

Filmes de sete países vão desfilar em Aveiro

III Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa começa amanhã

São setenta os filmes em concurso



NOVA IORQUE — A famosa cantora-actriz Madonna, é beijada pelos actores que com ela contracenam na peça «Speed-the-Plow», durante a festa da estreia da peça na Broadway.

LER NA PAGINA 3

Autoridades continuam a pescar bem nas «águas turvas»

— Detidos mais três suspeitos e avultados valores

No âmbito das investigações do conhecido caso «águas turvas», as diligências da Polícia Judiciária de Aveiro, com a colaboração de alguns elementos da Direcção de Coimbra da PJ, levou à detenção de mais três suspeitos e avultada quantia em moeda estrangeira e títulos de crédito.

Como resultado da acção desencadeada pela PJ foram agora detidos mais três indivíduos, cujas prisões foram validadas judicialmente, e em simultâneo apreendidos 36 mil contos em moeda estrangeira, nacional e

ainda em títulos de crédito.

Mais uma «pescaria» das autoridades neste caso de «águas turvas» em que parece haver ainda peixe miúdo à solta e algum peixe graúdo a navegar nas águas do anonimato.

Resta a esperança de que as contínuas diligências da Polícia Judiciária conduzam ao completo esclarecimento do caso, que abalou a opinião pública aveirense, pelas eventuais ramificações da rede a áreas sensíveis de corporações policiais (Polícia Marítima e Guarda Fiscal).

Minas do Pejão: o descalabro possível

EDP põe em causa equilíbrio financeiro da empresa

A previsível decisão da EDP de absorver, este ano, menos 40.000 toneladas de carvão das Minas do Pejão irá originar um desequilíbrio financeiro da empresa carbonífera do Douro.

A pretensão da EDP em reduzir a recepção do quantitativo de carvão para 200 mil toneladas (menos quarenta das

previstas para este ano), põe em causa, para além do equilíbrio financeiro da empresa, os investimentos realizados nos últimos anos na ordem de um milhão de contos, a política apontada pelo plano energético nacional e as recomendações da Agência Internacional de Energia (AIE).

CONTINUA NA PAGINA 4

Círculo Experimental de Teatro de Aveiro

Sal-Moira estreia sábado

LER NA PAGINA 5



Camião cisterna esmagou ciclomotorista

Justiça da AFA

Valecambrense severamente castigado

LER NA PAGINA 4

LER EM DESPORTO

As mãos que fazem... — n.º 1 (II Série)

Em 1987, o «Diário de Aveiro» publicou uma série de trabalhos com o antetítulo «As mãos que fazem», que tinham a ver com artesãos e artesanato da região de Aveiro e assinados por Júlio de Sousa Martins, que tem em preparação um livro sobre esse tema — obra que se esperava ter sido já publicada. Contudo, a recolha efectuada ultrapassou em muito o inicialmente previsível, tendo o autor sido obrigado a alterar os seus planos de edição. De facto, os diversos sectores de artesanato proporcionaram-lhe mais de 500 fichas, a maioria com entrevistas, que, na sua convicção, estão ainda longe de corresponder à realidade, por defeito. No entanto, Júlio de Sousa Martins considera não se poder atrasar mais com esse trabalho, pois são diversos os perigos que se correria com a dilatação da recolha e sua publicação, nomeadamente no que se refere à hipótese de falecimento de artesãos ou de terem deixado de exercer essa actividade.

Assim, e para já, Júlio de Sousa Martins inicia hoje, nestas colunas, a publicação de nova série de «As mãos que fazem...», sendo cada um dos trabalhos dedicado a artesãos de cada um dos concelhos do distrito de Aveiro — o que quer dizer um conjunto de dezenove artigos/entrevistas, a começar por Agueda e a terminar em Vale de Cambra, apenas por uma questão de ordem alfabética.

Coronhas e cavacos para espingardas de caça — especialidade de «Dim» (Águeda)

Bernardim Lopes Correia, que assina Dim, nasceu em Agosto de 1924, começou a trabalhar aos 12 anos, era filho de um mestre com o mesmo nome e a mesma arte: «encoronhar» e fazer cavacos (peça de madeira sob os canos, para apoio de quem faz pontaria e dispara) para espingardas de caça.

Dim foi marceneiro, passou a ensinar trabalhos manuais na Escola

Secundária de Agueda, onde é hoje economo.

Tem o quarto ano de Marcenaria e o terceiro de Serralharia. É casado e tem sete filhos, com idades compreendidas entre os 36 e os 24 anos.

É natural de Agueda, onde vive, no lugar de Ameal, local da sua oficina artesanal, onde trabalha com o apoio

de algumas máquinas e ferramentas, para «afeiçoar» a madeira.

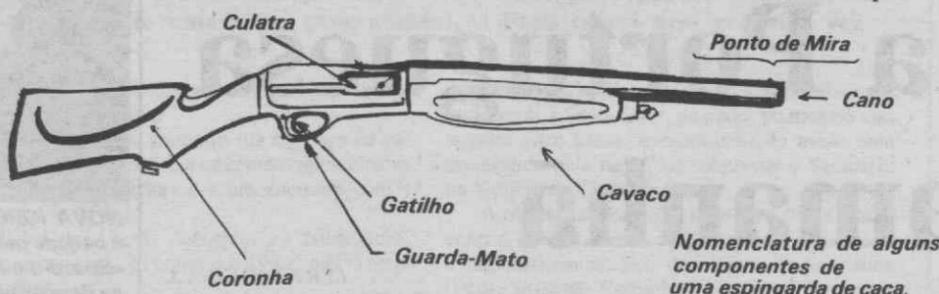
Não tem aprendizes e dedica o tempo que o emprego lhe deixa livre à sua arte.

O seu trabalho é essencialmente manual, à base de grosas, limas, formões e goivas.

As matérias-primas utilizadas para as coronhas e os cavacos são: nogueiras (americana e nacional), e goma laca, misturada com álcool, para um polimento eficaz.

Os principais compradores são interessados directos (particulares) e espingardeiros.

Quanto a preços, cada coronha fica por cerca de quatro/cinco mil escudos, e cada cavaco varia de mil a três mil e quinhentos escudos (preços de 1986).



Nomenclatura de alguns componentes de uma espingarda de caça.

Faz hoje anos...

- em 1490, na manhã deste dia, a Princesa Santa Joana, já gravemente enferma, teve a sua primeira crise agónica, que fez previr para breve o seu fim;

- em 1730, João da Silva, mestre carpinteiro, residente em Aveiro, contratou com a Confraria do Senhor das Barrocas, por escritura desta data, fazer «a obra da dita greja e sanefas de toda a obra, caixas da sacristia, portas da tribuna e dos púlpitos, tudo em madeira preciosa e com o melhor feitiço e primor de arte», como requeria a grandesa da obra e em conformidade com a planta e os apontamentos do Mestre João Gaspar Ferreira; pelo preço de 480 mil réis;

- em 1733, foi passada carta de feitor da Alfândega de Aveiro a Francisco Luís Barreto Feio;

- em 1791, a Câmara Municipal decidiu «representar a Sua Majestade sobre a grande precisão de um canal ou desaguedouro, por onde saíssem para o mar as imensas águas que se juntavam na ria e aqui se demoravam»;

- em 1819, foi passada carta de corregedor de Aveiro ao Bacharel Rodrigo Sarmiento de Vasconcelos e Castro;

- em 1845, o arcebispo de Braga, também nomeado administrador apostólico da Diocese de Aveiro, aceitou a renúncia, feita em 15 de Março, de D. António de Santo Ilídio da Fonseca e Silva, do cargo de bispo eleito de Aveiro, e nomeou seu vigário-geral nesta diocese o padre Manuel Rodrigues Tavares de Araújo Taborda, bacharel em Teologia, que já fora vigário-geral de D. António José Cordeiro;

- em 1877, por um decreto desta data, foi concedido à Irmandade de Santa Joana Princesa o título de «Real», pelo que passou a denominar-se «Real Irmandade de Santa Joana Princesa, Filha de El-Rei D. Afonso V»;

- em 1909, Francisco Baptista Coelho, sócio da «Companhia São João Baptista», de São Jacinto, requereu à Câmara Municipal que lhe fosse autorizado o prolongamento até ao mar da linha americana que aí possuía aquela empresa;

- em 1923, o Comandante Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha proferiu uma notável conferência na sede da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses, sobre o porto de Aveiro, a qual foi posteriormente publicada em folheto;

- em 1942, após mais de 24 anos de serviços prestados, foi exonerado do cargo de presidente da Câmara Municipal de Aveiro, por portaria desta data, o ilustre aveirense Dr. Lourenço Simões Peixinho;

- em 1953, faleceu em Lisboa o General João de Almeida, nascido em 5 de Outubro de 1873 em Cairão, freguesia de Vila Garcia, concelho da Guarda, casado com Laura Mendes Leite de Almeida, da casa do Seixal, de Aveiro, cujo corpo foi sepultado no cemitério central desta cidade. O general distinguiu-se pela sua obra administrativa, militar, económica, educativa e civilizadora e pelos seus estudos no campo da investigação histórica, pelo que foi agraciado com a grã cruz da Ordem do Império, pela Legião de Honra de França, pelo grande oficialato de Torre e Espada e da Ordem Militar de Cristo, com palma.

Pela Universidade de Aveiro

JOÃO DE LEMOS PINTO — Foi contratado, por conveniência urgente de serviço, a partir de 30 de Janeiro do corrente ano, inclusive, como professor auxiliar, além do quadro, da Universidade de Aveiro, por despacho do Reitor.

MARIA MARGARIDA TAVARES LOPES DE ALMEIDA — Foi contratada, por conveniência urgente de serviço, a partir de 28 de Janeiro deste ano, inclusive, como professora auxiliar, além do quadro, da Universidade de Aveiro.

BERNARDO MANUEL SALVADOR CUNHA e MARIA SARAIVA DE JESUS — Foram contratados, por conveniência urgente de serviço, como assistentes, além do quadro, da Universidade de Aveiro, a partir, respectivamente, de 12 de Fevereiro e de 5 de Janeiro do corrente ano, por despacho do Reitor deste estabelecimento de ensino.

ANA MARIA BASTOS DA COSTA SEGADÃES — Foi nomeada, a título definitivo, com efeitos a partir de 2 de Março deste ano, inclusive, como professora auxiliar, além do quadro, da Universidade de Aveiro.

BEATRIZ MARIA ISABEL VIEGAS LUCAS DE ANDRADE MARTINS DIAS, ÂNGELO EMÍDIO RODRIGUES PEREIRA, DARLINDO BATISTA LUCAS e LUÍS MANUEL PINHEIRO SERRANO — Foram nomeados, a título definitivo, investigadores auxiliares do quadro da Universidade de Aveiro, por despachos do Reitor deste estabelecimento de ensino.

JOAQUIM MANUEL VIEIRA — Foi nomeado, a título definitivo, com efeitos a partir de 13 de Março do ano passado, inclusive, professor associado do 11.º grupo (Ciências e Engenharia dos Materiais) do quadro da Universidade de Aveiro, por despacho do Reitor.

ETELVINA MARIA DE ALMEIDA PAULA FIGUEIRA — Foi contratada, por conveniência urgente de serviço, a partir de 4 de Março deste ano, inclusive, data de início de funções, como estagiária, além do quadro, da Universidade de Aveiro, por despacho do Reitor deste estabelecimento de ensino.

MARIA TERESA FIDÉLIS DA SILVA — Foi contratada, por conveniência urgente de serviço, a partir de 3 de Março do corrente ano, inclusive, como assistente estagiária, além do quadro, da Universidade de Aveiro.

MARIA DA GRAÇA CRISTO DOS SANTOS LOPES RUANO, ALEXANDRE MANUEL MOUTELA NUNES DA MOTA, ANTÓNIO EDUARDO DE BARROS RUANO e PEDRO MANUEL MOREIRA DA ROCHA VILARINHO — Assistentes, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obtiveram concessão de equiparação a bolseiros fora do País, no período de 15 de Setembro do corrente ano a 14 de Setembro do próximo ano, por despachos do vice-Reitor deste estabelecimento de ensino.

FRANCISCO MANUEL CRUZ DO ESPÍRITO SANTO e OTÍLIA DA CONCEIÇÃO PIRES MARTINS — Assistentes, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obtiveram a prorrogação da equiparação de bolseiros fora do País, pelo período de 1 de Outubro deste ano a 30 de Setembro de 1989, por despachos do Reitor.

MÁRIO AUGUSTO FERREIRA DE MEIRELES GRAÇA — Assistente estagiário, além do quadro da Universidade de Aveiro, obteve concessão relativa à equiparação a bolseiro fora do País, pelo período de 15 de Setembro do corrente ano a 14 de Setembro do próximo ano, por despacho do Reitor desta universidade.

JOSÉ MIGUEL NOGUEIRA CORREIA PESSOA — Assistente estagiário, além do quadro, da Universidade de Aveiro, obteve concessão relativa à equiparação a bolseiro fora do País, pelo período de oito dias, a partir de 24 de Julho do corrente ano, por despacho do Reitor deste estabelecimento de ensino.

PASTELEIRO

Precisa Pastelaria Vasco da Gama em Coimbra, para reforço da sua equipa de profissionais. Esquema remuneratório aliciante com possibilidade de alojamento.

Resposta a Pastelaria Vasco da Gama
Rua Vasco da Gama, 64-66
3000 COIMBRA — Telef. (039) 715967

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

ADMITEM PESSOAL

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 868

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa

— Mais de 70 filmes e cerca de 40 convidados vão estar presentes nesta edição

Tem início amanhã a terceira edição do Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa, numa organização da Cooperativa de Cinema Grande Plano e da Câmara Municipal de Aveiro.

Com mais de 70 filmes e cerca de 40 convidados, vão estar representados Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde. O Estúdio OITA vai acolher realizadores de todos os países que têm como língua oficial o português, decorrendo a sessão de abertura pelas 21,30 horas e à qual se segue a exibição dos filmes «Levanta voo e vamos», de Asdrubal Rebelo, de Angola, e «Jubiabá», de Nelson Pereira dos Santos, do Brasil.

Podem-se citar os nomes de Camilo de Sousa, José Cardoso e Isabel Noronha, de Moçambique; Salgado Costa e Orlando Fortunato de Angola; Sana Na Nhada, da Guiné-Bissau, encontrando-se também as Televisões Experimentais de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe, representadas por João Pires e Quintero Aguiar, respectivamente.

Do Brasil conta-se com a presença de dois realizadores, Francisco Ramalho e Flávio Moraes Rodrigues e ainda o Chefe do Sector Cultural da Embaixada daquele país, Jorge Tounay Filho, que fará parte do júri.

Integrada neste Festival, vai-se realizar uma sessão dedicada às crianças. No dia 7, pelas 10,30 horas, os mais pequenos podem assistir gratuitamente à exibição do filme «Iratán e Iracema», de Paulo Guilherme d'Eça Leal, devendo estar presente o realizador, que ficará à disposição dos espectadores para responder às perguntas que lhe queiram pôr.

De referir que esta edição do Festival se desdobra em duas secções, uma de filmes de 16 e 35 mm e outra de Vídeo e Super 8, decorrendo esta última na Universidade de Aveiro.

Programa

FILMES 16 mm e 35 mm

DIA 6 (21,30 horas)

«Levanta Voo e Vamos» de Asdrubal Rebelo (Angola)
«Jubiabá» de Nelson Pereira dos Santos (Brasil)

DIA 7 (10,30 horas)

«Iratán e Iracema» de Paulo Guilherme (Portugal)

(15,00 horas)

«Música Moçambique» e «Os Demónios de Alcácer Quibir» de José Fonseca e Costa (retrospectiva)

(18,00 horas)

«Tenga, 31 de Dezembro» de Esmael Vuvo (Moçambique)

(21,30 horas)

«Eu Queria Poder Voltar a Minha Terra» de João Costa (Moçambique)

«Besame Mucho» de Francisco Ramalho Jr. (Brasil), seguido de colóquio

UMA PORTA ABERTA PARA OS FILMES NÃO COMERCIAIS

Diário de Aveiro falou com um dos responsáveis pela organização do Festival, Leonel Rosa, da Cooperativa Grande Plano.

D.A. - Como surgiu a ideia de fazer um festival destes?

LR. - «Bom, a Cooperativa tem dois departamentos, um de divulgação e outro de produção. Desde o início que a Cooperativa tem vindo a fazer uma série de Ciclos de Cinema, dentro da sua preocupação de divulgação dessa arte, com a preocupação de mostrar filmes que não têm saída no circuito comercial. Assim, surgiu um Ciclo de Cinema Cómico, em que a maior parte dos filmes não tinham sido vistos ainda em Aveiro, um Ciclo de Extensão do Festival de Cinema da Figueira da Foz, um de Animação, outro de Realizadores do Distrito de Aveiro, um Ciclo de Cinema Francês, etc.

«Como não há em Aveiro um cinema que tenha uma programação de filmes não comerciais, Arte e Ensaio, como os espanhóis lhe chamam, nós tivemos essa preocupação e foi isso que deu origem ao aparecimento de um Festival de filmes que não são vistos, em Portugal, a não ser em Festivais deste género. Os filmes portugueses já começam a ser vistos, mas apenas aqueles que são comprados pelas editoras e que têm a garantia de boa receita de bilheteira. Surgiu assim a ideia do Festival dos Países de Língua Portuguesa, não só porque era um cinema pouco visto, mas também pela razão de querermos conhecer melhor a nossa História, as nossas raízes, os povos que fomos encontrando ao longo dos tempos, a partir dos Descobrimentos, e de conhecermos melhor os povos que falam a nossa língua, no fundo, portanto, de nos conhecermos a nós próprios. E não resisto à tentação de citar uma pessoa que admiro bastante, o Prof. Miguel Batista Pereira, de Coimbra: "é conhecendo melhor as outras culturas e as outras galáxias que nós nos compreendemos melhor e que percebemos melhor o mistério que nos envolve".

«No fundo era a temática da língua portuguesa que estava, e está cada vez mais, na ordem do dia, mas em que as pessoas não pegavam. Então resolvemos arriscar e o Festival teve desde logo o apoio, indiscutível, da Câmara Municipal de Aveiro, apoio sem qualquer tipo de reticências, e aqui temos que destacar a pessoa do Presidente da Câmara, assim como os vereadores do Pelouro da Cultura, quer o vereador que estava na altura do I Festival, Custódio Ramos, no arranque, e Celso Santos, o actual vereador daquele Pelouro, assim como a equipa da Câmara, quer os Serviços Técnicos, quer os de Cultura. Esse apoio foi aumentando de tal maneira que a Câmara faz parte da organização do Festival neste momento».

D.A. - O Festival, em todas as suas edições tem sido sempre no começo do mês de Maio, porque esta regularidade?

LR. - «Neste momento, para além do Festival da Figueira, o nosso é o único que mantém as datas e isso tem sido uma das nossas preocupações, por lado pelo respeito que temos pelas manifestações das Festas do Município, é assim mais um contributo da Cooperativa, e da Câmara.

para esses festejos, e também porque Maio é um mês muito bonito, e por outro lado não há grande movimento nos hotéis, mas isso já não é bem assim pois começa a haver turistas durante todo o ano em Aveiro».

... E QUEM NÃO TEM DINHEIRO PARA FAZER CINEMA FAZ VÍDEO

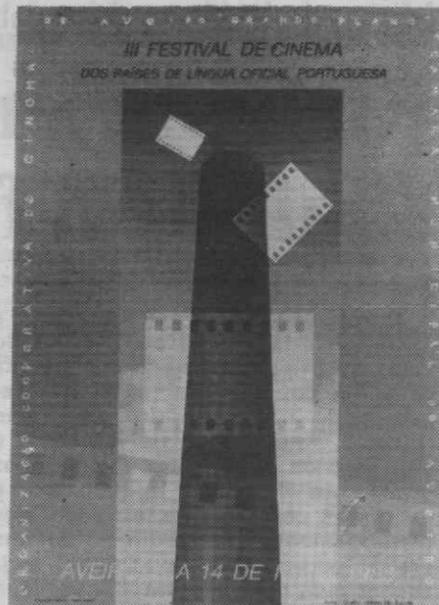
D.A. - A dimensão do Festival tem sido cada vez maior. E se o I Festival foi feito a medo, com uma certa cautela, a organização estava à espera que atingisse uma dimensão tão grande, como se pode verificar ou andou depressa demais do que se esperava?

LR. - «Inicialmente foi realmente a medo porque as pessoas tinham consciência de que era a primeira iniciativa e, acima de tudo, realizada em Aveiro. Foi feito com muita prudência, foi à medida exacta das possibilidades da Cooperativa. Embora com o apoio da Câmara, fomos nós, a Cooperativa Grande Plano, que metemos mãos à obra, uma coisa que envolvia muitos países, países esses com grandes dificuldades económicas. Nós, neste momento, estamos com intercâmbios com vários Festivais do mundo, e que apostam no cinema independente que não passa nos circuitos comerciais, virado para uma reflexão sobre a História dos povos, para os problemas de desenvolvimento, sociais e económicos, virados para a realidade dos povos dos jovens países africanos, funcionamos pois com países que tem muitas dificuldades. Mesmo o próprio Brasil, que é dos de mais avançada produção cinematográfica de todos eles, tem grandes dificuldades. Por isso o

«Este ano decidimos dar força ao Festival. Vamos fazer um Festival de Vídeo. O ano passado fez-se apenas uma mostra que teve condições pouco meritórias para o que se queria, o espaço não era aconselhável. Este ano, com a magnífica colaboração da Universidade, na pessoa do Reitor, Dr. Renato Araújo, da Presidente do Conselho Directivo do CIFOP, Dra. Isabel Alarcão, e do responsável pelo Centro de Recursos Educativos do CIFOP, Dr. Modesto. Sem a colaboração da Universidade não conseguíamos fazer o Festival de Vídeo. Em Aveiro não há outro espaço com aquelas condições, nem material tão sofisticado».

D.A. - Porquê o Vídeo num Festival de Cinema?

LR. - Nós tínhamos que fazer uma opção. Por exemplo, no último Festival, foi uma coisa bonita, mas como já referi não temos capacidade para, sozinhos, organizarmos uma coisa destas. Como estamos especialmente vocacionados para o Cinema, decidimos reforçá-lo. Mas só cinema quando hoje o vídeo tem uma força extraordinária, sobretudo naquelas pessoas que nós queremos principalmente chamar, que são os amadores? Não, porque como Festival vocacionado para divulgar obras não passadas em circuito comercial tem que dar força aos amadores, tem que os incentivar a organizarem-se, é importantíssimo que os cineastas amadores se organizem, sempre foi esse um dos problemas em Portugal, para realmente conseguirem ter dinheiro para produzir. Se não tivéssemos Vídeo este ano tínhamos a consciência de que não vinham cá os amadores, como se prova pelo facto de termos uma representação de filmes super 8 muito reduzida. Ora o Vídeo é hoje



um meio de que se socorrem os cineastas amadores para poderem materializar a sua capacidade criativa, a sua vontade de filmar, a sua vontade de dizer coisas através desta linguagem maravilhosa que é o cinema, e quem não tem dinheiro para fazer cinema faz Vídeo. Em Aveiro não há uma sala com um mínimo de lugares suficientes para encher um anfiteatro, como nós vamos encher na Universidade, porque realmente o entusiasmo é grande na Universidade e a testemunhá-lo está a força com que a Associação de Estudantes está a organizar a divulgação do Festival nesta parte. Sempre tivemos muita esperança na Universidade para os nossos Ciclos de Cinema e se não tivéssemos sempre muito bons resultados talvez seja por falta de ligação às estruturas organizativas da Universidade. Sem o apoio daquele organismo nunca haveria possibilidade de ter o Vídeo, quer pelas condições técnicas, quer pelo interesse que o pessoal tem por este tipo de linguagem».

REGRESSO DE VASCO BRANCO ÀS ARTES CINEMATOGRAFICAS

D.A. - Que se vai ver nesse Festival Vídeo?

LR. - Vão aparecer obras de cinema em vídeo, mas a maioria das obras são ou trabalhos para televisão, reportagem ou programas de televisão, portanto linguagem cem por cento vídeo, ou obras de pesquisa, que nunca podiam ser feitas em cinema. De salientar no Vídeo o regresso às artes cinematográficas do maior realizador de cinema da cidade de Aveiro, que é o Dr. Vasco Branco, que tem ultimamente aparecido nas Artes Plásticas, pois deixou de se dedicar à realização e produção, e além disso vai ser o representante da Grande Plano no júri do Festival.

«Outra novidade é a vinda a Aveiro do filme "Xailes Negros", uma síntese dos episódios todos, da série da Televisão, produção do Centro de Produção dos Açores, realizada por José Medeiros e que foi considerada como a melhor produção nacional para televisão, estando também presente o seu realizador».

D.A. - E quanto aos países africanos?

LR. - «Outras novidades são o regresso de Angola, que participou no I Festival e não estive no seguinte, por diversas razões. Vai estar este ano e vai participar com produções cinematográficas, quando nós sabemos que a preocupação é produzir para a televisão porque em termos de informação é aquilo que mais lhes interessa neste momento. Salientamos também a estreia da Guiné Bissau no nosso Festival, com dois filmes, com a colaboração do Instituto Nacional de Cinema daquele país. Temos pena de não termos cá a sua primeira longa metragem, que virá para a IV edição do Festival.

«Em relação a Moçambique, mais uma vez se encontra representado no nosso Festival, com fortíssima parti-

(Continua na página seguinte)

Minas do Pejão: o descalabro possível

EDP põe em causa equilíbrio financeiro da empresa

(Da primeira página)

Preocupada com tal situação, a Assembleia Municipal de Castelo de Paiva aprovou uma moção subscrita pelos presidentes das juntas de freguesia do couto mineiro do Pejão (Paraiso, Pedrido e Raiva) com o objectivo de alertar e sensibilizar os órgãos de soberania, ministérios e entidades competentes exigindo que o escoamento da produção da empresa carbonífera do Douro seja assegurada pela EDP na Central Termoeléctrica da Tapada do Outeiro de forma a evitar a debilidade da empresa que resultaria da diminuição na utilização desse escoamento com as consequências nefastas e os problemas que daí resultariam.

As minas do Pejão, dado o seu interesse para o concelho de Castelo de Paiva, da região e do país, foram, nos últimos anos, consignadas no plano energético nacional que aponta, no quadro de percentagens de satisfação do consumo total de energia, para um aumento de 5.9 por cento em 1985 para 25.3 no ano 2000 nas necessidades primárias de carvão.

Em Ílhavo

Camião cisterna esmagou ciclomotorista

Um camião cisterna de transporte de combustível colheu um ciclomotorista, provocando a sua morte.

O acidente ocorreu ontem, pelas 9.55 horas da manhã, em Ílhavo, na Rua Santo António, mesmo no centro da vila. O condutor da bicicleta, João dos Santos Cova, de 63 anos, residente na Gafanha da Encarnação, na Rua do Carmo, foi brutalmente atingido pela viatura, tendo tido morte imediata.

O corpo foi transportado pelos Bombeiros de Ílhavo para a morgue do Hospital de Aveiro.

A PSP de Ílhavo tomou conta da ocorrência.

Por seu turno, também a Agência Internacional de Energia (AIE) recomendou que o governo português reverse e adoptasse urgentemente uma política de energia baseada no programa energético nacional, devendo centrar as atenções nas ofertas de opções a curto e médio prazo, particularmente no carvão e energia hidroeléctrica.

Política energética

Demonstrando a necessidade de implementar definitivamente uma política energética, que significa, em termos de divisas para o país pela substituição da quantidade equivalente, em razão térmica, de fuelóleo importado, de mais de dois milhões de contos por ano, foram feitos nos últimos anos grandes investimentos que totalizaram cerca de um milhão de contos, que possibilitam a exploração de reservas da ordem dos quatro milhões e quinhentas mil toneladas nos próximos doze anos e que são largamente compensados num ano com a economia de divisas que a exploração possibilita, substituindo energias importadas.

Desde o início da sua actividade, que remonta ao distante ano de 1884, as minas do Pejão, das quais é concessionária a empresa carbonífera do Douro desde 1917, sempre mantiveram o papel exclusivo na manutenção e desenvolvimento da indústria extractiva que «contribui largamente e de forma vital para a laboração de fábricas de têxteis, de cimentos, de algumas centrais termoeléctricas e para a circulação de comboios com os então conhecidos briquetes Pejão», acentua a moção apresentada pela Assembleia Municipal de Castelo de Paiva.

O drama paira na região abrangida pelas Minas do Pejão, resultando daí graves problemas, nomeadamente assegurar a sobrevivência das pessoas que de alguma forma estão dependentes delas. De facto a verificar-se a pretensão da EDP, coloca-se mesmo o problema da viabilidade da empresa carbonífera do Douro pois a previsão, para este ano, do fornecimento de 240 mil toneladas à EDP

representaria o montante necessário para manter o equilíbrio económico financeiro da referida empresa.

As Minas do Pejão conheceram posteriormente medidas políticas estabelecendo para o fuelóleo preços a nível europeu e estimulando as indústrias cimenteiras e outras a conversão das suas instalações para a utilização do combustível em questão, tiveram como consequências a baixa procura do carvão.

Paralelamente, e no âmbito das mesmas medidas, a actividade das Minas do Pejão foi orientada no sentido da integração vertical de toda a produção de carvão na produção de electricidade, sendo utilizada na central termoeléctrica da Tapada do Outeiro, concessionada à EDP.

Apenas uma pequena parte, cerca de dez por cento, tem-se destinado a fábricas de cal hidráulica dado estas indústrias não disporem de combustíveis alternativos para utilização nos seus fornos.

A exploração de carvão em Castelo de Paiva é secular remontando os primeiros trabalhos a 1884 tendo desempenhado uma elevadíssima importância e contribuição nos planos do emprego, equilíbrio regional e interesse nacional pelo que aqui assumem relevância as recomendações da Agência Internacional de Energia e o plano energético nacional.

Por isso mesmo a moção aprovada realça que «quando estão em causa os interesses do concelho, e sobretudo a sua sobrevivência económica sustentada pelas actividades que existem no seu território, é curial que todas as forças vivas, todos os órgãos e poderes, toda a população, se manifestem e se empenhem por todos os meios ao nosso alcance, na defesa desses interesses de que dependem todos eles e no dever de os salvar».

RONDA CIDADINA

Movimento da Lota

O barco de arrasto costeiro «Santa Catarina» descarregou ontem, na lota de aveiro, 1.906 kg de pescado, no valor de 597.635 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras trouxeram 450 kg de ameijoas, no valor de 11.250 escudos. Por seu turno, da pesca local resultaram 527 kg de pescado, cuja transacção rendeu 173.441 escudos.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem saíram do porto de Aveiro cinco navios. Foram eles o «Ettina», o «Santa Maria Manuela», o «Paulina D», o «César Vieira» e o «Slotergracht». Saiu do cais de atracagem daquele porto o navio «Lusotagus».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de terça-feira e as 92 horas de ontem, na área sob sua jurisdição, um total de quatro acidentes, de que resultaram um ferido ligeiro e um morto.

Em Quintã

Colisão de viaturas provoca um ferido

Um ferido é o balanço de um acidente de viação ocorrido ontem, pelas 13.30 horas, no lugar de Quintã, Vagos.

O acidente resultou da colisão de duas viaturas ligeiras de passageiros, tendo ficado ferido um dos condutores, para além dos avultados danos materiais verificados.

O ferido, António de Oliveira Ferreira, de 19 anos, residente no lugar de Boco, foi transportado, pelos Bombeiros de Vagos, ao Hospital de Aveiro.

III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa

(Da página anterior)

cipação em cinema e ainda uma equipa da Televisão Experimental a filmar o Festival e a cidade de Aveiro, mais uma coisa a reforçar a razão filosófica do Festival que é o intercâmbio de conhecimento dos problemas dos países, da sua cultura, enfim conhecermo-nos uns aos outros cada vez mais. É um exemplo que devia ser seguido pelas outras televisões. Estamos também a tentar tudo por tudo para que venham a Televisão de Cabo Verde e a de S. Tomé e Príncipe mas não querem vir, dizem que ainda é cedo, que estão a começar. Mas estamos interessados em que venham ao nosso Festival, ao principio parte com dificuldades, cautelosamente, depois o entusiasmo e o impulso da imprensa que cá esteve foi tal, assim como dos realizadores que cá vieram, cerca de 15 filmes de Angola, 15 de Moçambique, tudo isso levou-nos a fazer, no segundo ano uma tentativa desmesurada de aumentar o Festival e aí penso que foi um pouco de ambição da nossa parte, desajustada à nossa realidade. Analisando friamente, foi muito bonito, foi uma iniciativa, que trouxe a Aveiro muita coisa como nunca tinha havido. Foi um Festival de Música, como poucas vezes tem havido, foi uma exposição de Artes Plásticas, um espectáculo da Barraca, que poucas vezes esteve em Aveiro e encheu os claustros do Museu e por outro lado um Ciclo de Conferências

Linguísticas como nunca tinha acontecido em Aveiro, com pessoas das mais representativas, desde a sociolinguística até à literatura africana. Com estas realizações o Festival em si perdeu um bocadinho, a Cooperativa com poucas pessoas a trabalhar, dispersou-se e perdeu um pouco.

porque é nestas iniciativas que há uma troca de experiências, um intercâmbio entre as pessoas e que as coisas avançam, as ideias surgem e se desenvolvem. A confirmar esse facto está o grande desenvolvimento de produção que o Instituto Nacional de Cinema de Moçambique tem sofrido, em grande parte devido ao intercâmbio a que estão abertos, não só ao nosso Festival mas a outros Festivais onde nunca deixam de estar presentes. É essa aprendizagem que dá frutos e prova disso é o filme «O Vento Sopra do Norte» que mostra um grande avanço relativamente a outros filmes anteriores, não digo a todos porque já tiveram filmes muito bons.

«É uma atenção que eles têm, de estar sempre presentes para poder colher frutos não só para mostrar o seu trabalho, mas também com uma atitude de aprendizagem e abertura, que nós não levamos. É um exemplo que dão, com a sua presença não só cá, como nos festivais de todo o mundo e que devia ser seguida por todos nós».

Macedo Pita

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO
Proc. n.º 53/88
1.º Juízo — 2.ª Secção

No próximo dia 30 de Maio de 1988, pelas 10 horas, no 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, nos autos de Carta Precatória vinda do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extralida dos autos de Execução Ordinária n.º 2405-3.ª Secção que o exequente Fundo de Renovação e de Apeachmento da Indústria da Pesca move contra a executada SOCIEDADE GAFANHENSE, LDA., com sede na Gafanha da Nazaré, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte:

Um arrastão costeiro de nome SINITO, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 363, a fls. 31, do Livro D-2.
É fiel depositário o sr. Custódio Fernando Almeida, agente comercial, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 288-1.º Esq. — Aveiro.
Aveiro, 27 de Abril de 1988.

A Juiz de Direito,
a) Maria Helena Oliveira e Silva
O Escrivão-Adjunto,
a) José António Amaral Póvoas

(«Diário de Aveiro»,
N.º 868, de 5-5-88).

Varanda, Janela e Jardim Florido

— inscrições terminam amanhã

Termina amanhã o prazo para as inscrições, gratuitas, ao concurso «Varanda, Janela e Jardim Florido», iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro que terá lugar durante este mês.

O objectivo do concurso, cujos critérios de classificação serão a beleza e harmonia do conjunto, a qualidade e o estado de floração, é o de sensibilizar a população para a necessidade de embelezamento da cidade.

atenção SURDOS de AVEIRO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

FARMÁCIA AVENIDA

no dia: 10 de Maio, 3.ª-feira, das 16.30 às 19 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual.

ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — INTRA/CANAL (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.



CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1: PORTO POÇO DO BORRATÉM, 33 S/L-LISBOA

Círculo Experimental de Teatro de Aveiro

Sal-Moira estreia sábado

O CETA - Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, estreia no próximo sábado a sua nova peça, «SAL-MOIRA», pelas 21,30 horas no teatro de bolso, sito na R. das Tomásias n.º 16, em Aveiro.

«Sal-Moira» é um texto baseado na história da heroína Antónia Rogrigues, (durante a ocupação espanhola, e é constituído por uma colagem de textos de diversos autores aveirenses, Mário Sacramento, João Evangelista e José Estevão, compilados e adaptados por Cândido Ferreira, o dramaturgo da peça.

O espectáculo começa ao ar livre, junto à Praça do Peixe onde António Rodrigues faz a sua entrada em Aveiro para uma visita aos tempos ac-

tuais, continuando depois em direcção ao teatro de bolso do CETA, pelo canal de S. Roque, numa bateira, onde se desenrola o «segundo acto».

A apresentação desta peça é, sem dúvida, um projecto ambicioso, que envolve verbas que ultrapassam os mil contos, e apesar de ter alguns subsídios, da Secretaria de Estado da Cultura, da Gulbenkian, da CP, da Câmara Municipal e do Governo Civil, não foi possível atingir o nível que se desejava, exactamente pela falta de verbas.

A cenografia da peça está a cargo de José Carretas e a música, ao vivo, é executada por João Paulo Salgueiro, Carlos Amorim e António Romão,

CETA - Círculo Experimental de Teatro de Aveiro



com músicas típicas da região e também com alguns trechos originais, nomeadamente o «Canto dos Ramos», com letra de Cândido Ferreira e música de Carlos Amorim.

Pela PSP

AVEIRO

BOLEIA DEU AZO A FURTO

Na PSP de Aveiro, um cidadão apresentou queixa contra três desconhecidos, a quem dera boleia na sua viatura automóvel, que posteriormente lhe furtaram um auto-rádio de marca «Metrix» do seu interior.

O referido auto-rádio foi avaliado em 25 contos.

GASOLINA E ISQUEIRO APREENDIDOS

Num bairro habitacional, a PSP de Aveiro procedeu à apreensão de um garrafão que continha cerca de quatro litros de gasolina e de um isqueiro, em virtude de uma cidadã local ter pretendido incendiar um apartamento do referido bairro.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUE SEM COBERTURA

Um cidadão residente em S. João da Madeira queixou-se na PSP local contra um indivíduo por este lhe ter emitido um cheque sem provisão. O mesmo cifrava-se em 236.867\$70.

ACESSÓRIOS FURTADOS DE VIATURA

Um cidadão residente em Oliveira de Azeméis apresentou queixa contra desconhecidos na PSP de S. João da Madeira, por lhe terem furtado vários acessórios da sua viatura automóvel que se encontrava estacionada na via pública.

O valor do furto estima-se em 35.000 escudos.

MAIS UM CHEQUE «CARECA»

Um cidadão residente em Oliveira de Azeméis apresentou queixa contra um indivíduo identificado por este lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 628.134 escudos.

SANTA MARIA DA FEIRA

OPERAÇÃO STOP

A PSP da Feira efectuou uma operação STOP, durante a qual fiscalizou 40 viaturas automóveis.

Foram detectadas três infracções de ordem diversa ao Código da Estrada.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ LUIS SOARES CURADO, Juiz de Direito da Comarca de Aveiro — 1.º Juízo:

FAZ SABER QUE no dia 24 de Maio de 1988, pelas 11 h, no Tribunal desta comarca e nos autos de C.P. n.º 82/88 — 1.ª Secção, vinda da comarca do Porto e extrai da Exec. Ordinária, c/ os executados MANUEL MÁXIMO DE OLIVEIRA e mulher, MARIA ENEIDA DE SÁ RODRIGUES, residentes na Rua da Alegria, n.º 5 — Mataduro — Esgueira — Aveiro, há-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima dos valores indicados no processo, os seguintes móveis abaixo indicados:

A VENDER

- 5 fogões inox, marca Boreal, mistos, sendo um com 4 bocas a gás e uma eléctrica e forno eléctrico;
- 1 fogão, marca Boreal, c/ porta-botija, misto, c/ 4 bocas a gás e duas eléctricas e forno eléctrico, novo;
- 3 frigoríficos de 200 l, marca White-Westinghouse;
- 1 rádio com cassetes c/ duas colunas e giradiscos, marca Technison;
- 1 rádio, marca Tamon, c/ 2 colunas;
- 1 rádio, marca Sanyo, c/ 2 colunas;
- 1 rádio c/ 3 bandas e com 2 colunas, marca Toshiba;
- 1 amplificador alta potência, marca Maximus;
- Um amplificador de potência, marca Maxil, série 1000;
- Um auto-rádio Tampon digital;
- Dois auto-rádios Aiwa-CTR 30Y;
- Um esquentador a gás, marca Vulcano;
- Quatro fritadeiras eléctricas, marca Fritalux;
- Um televisor portátil a preto e branco, ecrã 31 cm;
- 4 rádios, marca Seikotron, c/ cassette.

É depositária dos bens a Sr.ª Maria Eneida Sá Rodrigues, já identificada. Para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão legalmente afixados.

Aveiro, 27/04/88.

O Juiz de Direito,
a) José Luis Soares Curado

A Adjunta,
a) Regina Gomes

Multibanco — Pagamento Automático

BPA divulga novo serviço em Aveiro

O Banco Português do Atlântico está a levar a efeito durante esta semana, nas suas instalações de Aveiro, sessões de divulgação do novo serviço «Multibanco - Pagamento Automático», destinadas essencialmente aos seus quadros, empresas e ao público em geral, tendo para o efeito ali instalado um Terminal de Pagamento Automático (P.O.S.-/T.P.A.).

O novo sistema foi ontem explicado e demonstrado ao jornalistas.

Através dos P.O.S., o sistema «Multibanco - Pagamento Automá-

tico» permite a transferência electrónica de fundos em estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que possuam os referidos terminais, mediante a utilização de um cartão válido na rede Multibanco. A transferência consiste no débito na conta bancária do cliente e no crédito na do comerciante, recorrendo exclusivamente a comunicação entre computadores. Isto é, no momento de pagamento de uma compra o cliente entrega o seu cartão válido no sistema Multibanco. A pessoa que recebe o pagamento passa o cartão

pelo leitor do terminal e introduz o valor da compra. Posteriormente o cliente aprovará aquele valor num outro teclado que lhe será entregue e marca o seu código secreto. Após a aprovação central da operação, o terminal emite um recibo que será entregue ao cliente, a compra está paga e o valor da mesma será creditado na conta do comerciante de uma forma prática, simples, rápida e segura, uma vez que nenhum dos intervenientes lida directamente com dinheiro ou cheques.

Os Terminais de Pagamento Automático destinam-se essencialmente a estabelecimentos comerciais tipo supermercados, pronto-a-vestir, sapatarias, bombas de gasolina, e outros, cujo volume de vendas atinja uma certa dimensão.

De referir que actualmente encontram-se instalados no nosso país 80 P.O.S., com maior incidência na zona de Lisboa, prevendo-se para breve a instalação de cerca de mais uma centena. Na região de Aveiro foi já instalado um P.O.S. em S. João da Madeira, esperando-se dentro em breve poder vir a instalar mais uns três ou quatro. Para já, e segundo nos foi referido, a demonstração está a ter bastante êxito, registando-se a abertura das pessoas, que procuram ver como é que o sistema funciona.

Associação de Atletismo de Aveiro reúne em Assembleia Geral

Nos termos do seu regulamento interno, a Assembleia Geral da Associação de Atletismo de Aveiro convocou uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 13 de Maio.

Os trabalhos realizam-se no Salão da Câmara Municipal da Aveiro, a partir das 20.30 horas, podendo neles participar os delegados dos clubes sediados nesta associação.

A respectiva ordem de trabalhos é preenchida com informações sobre o decorrer do Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Atletismo, realizado no passado dia 23 de Abril, e análise das alterações ao Regulamento de Transferências propostas pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Torneio da Primavera em natação coincide com festas da cidade

Organizado pela Associação de Natação de Aveiro, realiza-se no próximo fim-de-semana, na Piscina de Aveiro, o Torneio Primavera.

O programa engloba a realização das seguintes provas: 200 e 400 metros livres, 100 e 200 costas, 100 e 200 m bruços, 100 e 200 m mariposa, 200 estilos e 4x100 estilos e livres.

O torneio destina-se a nadadores de todas as categorias.

Entretanto, realiza-se no próximo dia 15 de Maio o Torneio Martires da Liberdade, que contará com a presença de 15 equipas de vários pontos do país.

Em Sosa (Vagos)

Despiste de motorizada provoca um ferido

Ao princípio da manhã de ontem, cerca das 7.50 horas, verificou-se um despiste de motorizada no lugar de Sosa, Vagos.

Do acidente resultaram ferimentos no condutor da motorizada, Alberto Tavares Oliveira Soares, de 46 anos, residente em Vagos.

O ferido foi transportado, pelos Bombeiros de Vagos, ao Hospital de Aveiro.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

FAZ-SE PÚBLICO QUE no dia 25 de Maio de 1988, pelas 10 horas, nas instalações desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance oferecido sobre o valor base de licitação do seguinte bem penhorado a «Santa Ana — Indústria de Conservas Alimentares, Ld.ª», na execução fiscal que lhe é movida pela Fazenda Nacional por dívidas à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Conservas de Peixe.

— Edifício de r/c, destinado a fábrica de conservas de peixe, com as seguintes divisões: 1 divisão a amanho, 1 divisão a cozinha, 1 divisão a escritório, e 1 divisão a fabrico. Confronta de Norte com Albino Nunes Teixeira, a Sul com Mário Batista Soares, a Nascente com Estrada Nacional n.º 16 e Poente com linha férrea: sito em Cova da Quinta, em Cacia, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Cacia sob o artigo n.º 1667.

Vai a esta praça pelo valor base de licitação de 22.919.200\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 3 de Maio de 1988.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,
a) António Matos Fernandes Correia

Diário de Aveiro, N.º 868, de 5-5-88.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATACÃO

3.ª PRAÇA

FAZ-SE PÚBLICO QUE no dia 18 de Maio de 1988, pelas 10 horas, nas instalações da própria executada, na Variante de Cacia, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados a «Santa Ana — Indústria de Conservas Alimentares, Ld.ª», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívidas ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego de Aveiro:

- 1.º — Três fogões a gás;
- 2.º — Dois pneus usados;
- 3.º — Um fogão a gás, marca Indesit;
- 4.º — Um móvel de cozinha com banca em aço inox;
- 5.º — Um transformador, de marca Efacec, de 100 kw.

Os referidos bens vão a esta praça sem valor base de licitação.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 3 de Maio de 1988.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,
a) António de Matos Fernandes Correia

Diário de Aveiro, N.º 868, de 5-5-88.

Painéis da Via Sacra: qual a colocação mais adequada?



A viela dos Padres.

A colocação definitiva dos Painéis da Via Sacra é um assunto actual na comunidade religiosa de Águeda, havendo alguns pontos de vista divergentes quanto ao melhor local para esse feito.

A solução inicialmente proposta apontava para as Escadas do Adro, via com um traçado e configuração perfeitamente adequados.

Acontece, porém, que ao longo dos tempos tem vindo a decrescer o número de pessoas que por ali passam. Razões de natureza vária têm levado a esta situação, desde o facto de se tratar de uma escadaria íngreme à pouca limpeza que nela se nota, dada a facilidade com que serve de esconderijo àqueles que normalmente são pouco exigentes em termos de urinóis públicos.

Dai que haja quem entenda que os Painéis da Via Sacra mereçam mais e melhor do que aquelas escadarias, pouco utilizadas como via de acesso ao Adro da Igreja pelas razões apontadas.

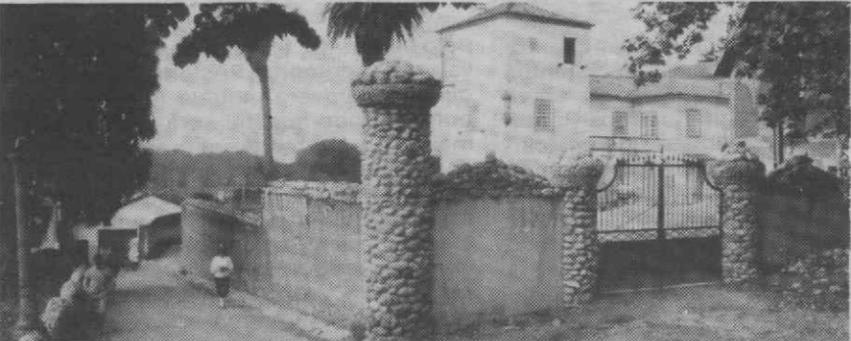
Como alternativa possível surge a Viela dos Padres, arruamento de velhas tradições em Águeda e que não tem os inconvenientes das Escadas do Adro.

Outros, ainda, não desdenhariam da utilização do muro do cemitério e da fronteira da Igreja para colocação dos referidos Painéis, solução que todavia poucos apoios parece ter.

Verdadeiramente importante é a recuperação dos Painéis e a sua utilização decorativa e emblemática, como símbolo da mais longa caminhada da vida. Painéis que, até por isso,



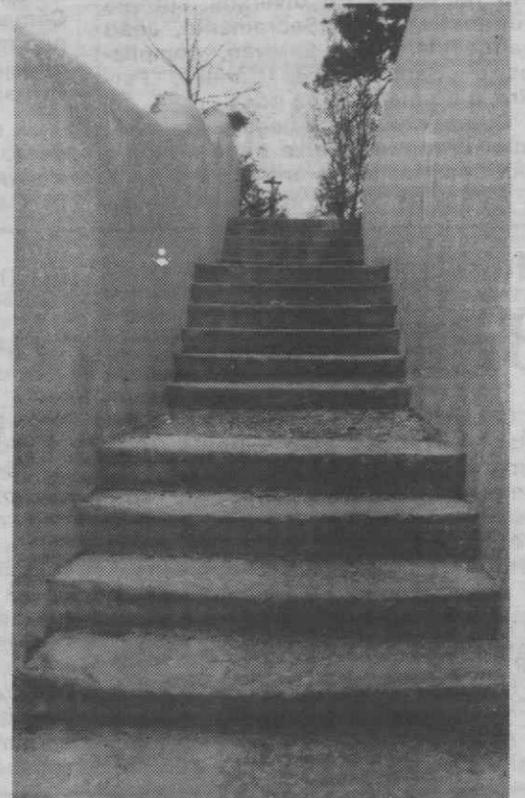
O muro do cemitério a frente principal da igreja. (Todas as fotos são da autoria do nosso colaborador António Breda).



A viela dos Padres, junto à Casa de Adro que em breve será o Centro Cívico do Águeda.

merecem a colocação mais condigna, difícil todavia de reunir o consenso de toda a gente. Mas ser crente é também o esforço perma-

nente de tolerância e compreensão. Dai que, num local ou noutro, seja de crer que a solução mais adequada não será descurada.



As Escadas do Adro.

Aguada de Cima

Cerimónia do lançamento da primeira pedra do Centro de Dia da LAAC realiza-se no sábado

O próximo sábado vai ser dia grande para a freguesia de Aguada de Cima, designadamente, para a LAAC, Liga dos Amigos de Aguada de Cima, que, com todo o simbolismo que rodeia uma cerimónia de lançamento da primeira pedra de uma obra, verá, finalmente, ser concretizado um objectivo traçado há já alguns anos atrás, a construção do edifício que albergará o infantário e o centro de dia.

CAPACIDADE PARA 105 CRIANÇAS E 40 IDOSOS

Reflexo da necessidade de colmatar as enormes carências que se fazem sentir na freguesia no campo da assistência social e resultado do esforço desenvolvido pelos responsáveis da LAAC, nomeadamente da sua

Secção de Assistência Social, o complexo social terá capacidade para albergar 105 crianças, no infantário, e 40 idosos, no centro de dia, sendo de salientar que possibilitará, ainda, o apoio domiciliário a cerca de duas dezenas de idosos.

Para demonstrar a importância desta obra, bastará apontar alguns

aspectos relacionados com a assistência às crianças. Há cerca de 10 anos, a LAAC fundou o seu infantário, (começaria a funcionar numa garagem com cerca de 6 crianças). Hoje, em instalações alugadas, o infantário, apesar das obras de remodelação e de ampliação, não reúne as condições desejáveis para albergar as 42 crianças que o frequentam: uma casa de banho para 50 pessoas, más condições climatéricas, etc.. Com a construção do novo complexo, para além de permitir que o infantário disponha das melhores condições de funcionamento, será dada resposta, com as instalações actuais, impossível, à enorme lista de espera existente.

CUSTO ESTIMADOS EM 60 MIL CONTOS (A PREÇOS ACTUAIS)

O projecto da construção foi elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Águeda, com a orientação do Centro Regional de Segurança Social. Concluído e aprovado o projecto, o empreendimento, cujo custo total, em preços actuais, está estimado em cerca de 60 mil contos, foi contemplado no PIDAC

com um subsidio, planeado para 4 anos, que orça em 35 mil contos. O subsidio respeitante ao ano em curso, monta a 5 mil contos, 4 mil para o infantário e mil para o centro de dia.

IMPLANTADO NO CENTRO DA FREGUESIA

O complexo social de Aguada de Cima está a ser implantado em terrenos situados no Engenho, próximo do Campo de Jogos da LAAC. O local, com uma área de cerca de 7800 metros quadrados, é, sem dúvida privilegiado, pois, para além do facto de se situar no centro geográfico da freguesia, integra uma zona arborizada que, a breve trecho, irá ser servida por excelentes vias de comunicação.

A localização da obra foi uma primeira e principais preocupações dos responsáveis da LAAC, que, em reunião mantida com a Comunicação Social, referiram as grandes dificuldades que se lhes depararam, dificuldades que foram ultrapassadas pela solidariedade demonstrada por um casal de aguadenses, Fernando Gomes de Almeida e Ana de Almeida.

agora sócios-beneméritos da LAAC, que ofereceram o terreno.

No referido encontro, outros actos de solidariedade foram referidos, como, por exemplo, os 500 contos oferecidos por António Augusto Dias Ferreira ou os 200 sacos de cimento oferecidos por António Silva Duarte, sem esquecer o apoio da Câmara Municipal, nomeadamente do vereador Horácio Marçal, «que fez com que a parte burocrática do projecto avançasse a nível camarário».

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA NO SÁBADO

A cerimónia do lançamento da primeira pedra do empreendimento terá lugar no próximo sábado, dia 7, pelas 18 horas.

Participarão nesta cerimónia várias individualidades da região, nomeadamente, o Governador Civil, o presidente do CRSS, o Bispo de Aveiro, os presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, da Junta de Freguesia de Aguada de Cima e da AIA, deputados eleitos pelo círculo de Aveiro e elementos da vereação da Câmara de Águeda.

Breves Internacionais

MOSCOVO — A União Soviética realizou ontem um teste nuclear subterrâneo em Semipalatinsk na Ásia Central, anunciou a agência noticiosa TASS. A agência disse que a explosão, com uma potência entre 20 e 150 quilotoneladas, ocorreu às 5h00 locais (2h00 horas de Lisboa). A experiência «teve por objectivo testar equipamento militar em fase de desenvolvimento», acrescentou.

WASHINGTON — O vírus da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) pode alojar-se na medula óssea e infectar os glóbulos brancos um ano antes de poder ser detectado em análises ao sangue, revelou terça-feira um cientista norte-americano. Antoni Fauci, do Instituto Nacional de Doenças Infectocontagiosas, disse que se descobriu que a medula óssea, onde são produzidas as células sanguíneas, pode ser um meio favorável ao desenvolvimento do mortífero vírus.

HAVANA — Cuba reforçou com quadros, pilotos e especialistas militares experimentados o seu contingente internacionalista no sul de Angola, para enfrentar a última escalada sul-africana, anunciou terça-feira o jornal «Granma». Segundo o periódico, que reproduz uma nota do «Bastion», órgão das Forças Armadas cubanas, a operação de reforço realizou-se com «eficiência e rapidez», conseguindo-se a transferência para Angola, num curto prazo, de fortes unidades de Infantaria mecanizada, tanques, Artilharia, e meios de defesa anti-aérea.

LUANDA — Pelo menos 3.101 casos de cólera e 135 óbitos foram registados até 25 de Abril na província de Luanda, revelou terça-feira uma nota do Ministério angolano da Saúde. O documento do Ministério, citado pela agência ANGOP, sublinha que estes casos representam uma taxa de mortalidade de 4,3 por cento e uma média diária de 124 casos, acrescentando que 60 por cento dos óbitos verificou-se fora dos hospitais. O Ministério da Saúde revelou ainda que na província de Benguela, litoral centro do país, se registaram nos primeiros 15 dias de Abril 453 casos e 29 mortes.

WASHINGTON — O governador do Massachusetts, Michael Dukakis, ganhou terça-feira as eleições primárias do Estado de Indiana, consolidando a sua posição na corrida para a nomeação democrática às próximas Presidenciais norte-americanas, anunciaram as cadeias de televisão. Segundo a CBS, a vitória de Dukakis em Indiana poderá atingir uma proporção de 3 para 1 em relação ao seu rival, o reverendo Jesse Jackson. Dukakis deverá igualmente ganhar no Ohio, numa proporção de 2 para 1, enquanto Jackson é o favorito em Washington.

PARIS — A França expulsou um mediano árabe nos esforços franceses para conseguir a libertação de três reféns em poder de forças pró-iranianas no Líbano — informou ontem um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O informador recusou-se a dar explicações para a expulsão do homem de negócios Omrane Adhman, verificada terça-feira, e a dizer para onde é que ele seguiu depois de abandonar a França. Adhman, considerado próximo do Presidente sírio Hafez Assad, falou publicamente pela última vez a 20 de Abril, quando disse que estivera em Beirute no dia anterior e que estava iminente a libertação de um refém francês.

GENEVA (Suíça) — A Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou ontem, na sua Assembleia Geral, a nomeação de Hiroshi Nakajima, do Japão, como seu novo director-geral. Nakajima, de 59 anos, especialista em neuropsiquiatria e farmacologia, sucede ao dinamarquês Halfdan Mahler, que ocupava o cargo desde 1973. Nakajima, que dirige desde 1979 o Departamento Regional da OMS para o Pacífico Ocidental, foi nomeado para director-geral pelo Conselho Executivo da OMS, em Janeiro passado, e a sua eleição ontem pela Assembleia Geral foi uma simples formalidade.

Padre de Maputo denuncia massacres em Moçambique

Um padre moçambicano, pessoalmente empenhado numa campanha de ajuda internacional a Moçambique disse, terça-feira, que as forças rebeldes têm vindo a chacinar milhares de compatriotas no que classificou ser uma longa e sangrenta «guerra contra o povo». O padre Carlos Matsinhe, que se deslocou a Londres a fim de participar no lançamento de um livro sobre Moçambique, da Fundação Inglesa de Ajuda Cristã, expôs o seu ponto de vista acerca das alegadas atrocidades que levaram mais de um milhão de pessoas a deixarem o país.

Durante um encontro com jornalistas no Centro de Ajuda Cristã, declarou, inclusivamente, que familiares seus foram mortos e mutilados por bandos armados pertencentes às forças anti-governamentais.

«Uma das minhas tarefas mais frequentes é a de celebrar missas para familiares das vítimas por alma dos seus mortos», afirmou.

No mês passado, um funcionário superior norte-americano acusou os guerrilheiros, de levarem a cabo um dos mais cruéis holocaustos contra seres humanos desde a Segunda Guerra Mundial.

Esta intervenção, durante uma conferência para ajuda a Moçambique, vem no seguimento de um relatório do Departamento norte-americano de Estado que estima atingir já 100 mil o número de vítimas entre a população causadas pelas forças da RENAMO.

Desde o começo da luta, em 1981, mais de um terço da população moçambicana, que totaliza 14 milhões de pessoas, terá já fugido para o estrangeiro ou trocado as suas terras pela relativa segurança das cidades.

Uma operação internacional de auxílio foi

montada com vista a fornecer viveres às cidades controladas pelo Governo e que servem de abrigo aos refugiados.

O padre Matsinhe afirmou que a comunidade internacional poderia ainda dar o seu apoio no sentido de denunciar as situações vividas em Moçambique, na tentativa de obviar a que continuem a ser fornecidos auxílios económicos à RENAMO.

Quanto à posição de simpatizantes da RENAMO que afirmam estar aquele movimento empenhado numa legítima luta contra a expansão comunista, afirmou:

«É falso que lutem pela liberdade ou contra o comunismo. Não se vê comunismo na cara dos camponeses, nem eles tão-pouco conhecem a palavra».

O padre concluiu de seguida ser esta uma guerra de desestabilização visando a destruição de vidas humanas.

Matsinhe, que é presidente do Conselho para o Desenvolvimento de Moçambique e do seu comité de projectos, afirmou receber agora pela sua vida depois de ter já sobrevivido a duas emboscadas dos rebeldes.

Israelitas posições ocuparam próximo da frente síria no Líbano

As tropas israelitas e os seus aliados das milícias libanesas capturaram ontem uma povoação e posições nas colinas a poucos quilómetros das linhas sírias no Vale de Bekaa, disseram testemunhas. O Exército israelita e os seus aliados das milícias cristãs do Exército do Sul do Líbano (SLA) travaram uma feroz batalha durante 20 minutos contra guerrilheiros pró-iranianos, antes de conquistar a povoação de Maidoun e os montes circundantes, a cinco quilómetros de posições sírias, acrescentaram.

Os israelitas bombardearam Mashgarah, base das tropas especiais sírias, com obuses de artilharia de grande calibre a um ritmo de 20 granadas por minuto, disseram as testemunhas.

Não há indicações de retaliações por parte dos sírios.

As mesmas fontes disseram que as tropas israelitas e do SLA foram confrontadas por guerrilheiros do Hizbollah (Partido de Deus) e por milícias xiitas Amal, que dispararam mísseis de fabrico soviético.

Dezenas de famílias fugiram das aldeias afectadas pelos combates.

O ataque conjunto dos israelitas e do SLA começou ao amanhecer, em direcção às povoa-

ções de Maidoun e Ain Al-Tineh, no início do segundo dia da ofensiva fora da «zona de segurança» criada pelos israelitas como tampão entre o Líbano e Israel.

Durante a noite os israelitas e milícias do SLA procuraram guerrilheiros em várias povoações, numa zona a 10 quilómetros da «zona de segurança».

A operação, apoiada por helicópteros, tanques de guerra e blindados de transporte de tropas e que envolve mais de 1.500 soldados, destina-se, segundo Israel, a pôr fim às infiltrações de guerrilheiros do Líbano para Israel.

Os sírios têm mais de 10.000 soldados para Norte, no Vale de Bekaa. Um oficial sírio disse terça-feira que estavam a observar os movimentos israelitas e que «os combateremos se eles avançarem contra nós».

Mas os dirigentes israelitas asseguraram que não há perigo de confrontos com os sírios.

O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, disse aos jornalistas: «Não penso que esse perigo exista porque a acção não é dirigida contra ninguém».

Esta operação é a maior ofensiva israelita dentro do Líbano desde que Israel lançou uma invasão limitada em 1985. Foi nessa altura que os israelitas estabeleceram a zona tampão, com 15 quilómetros de largura e 120 quilómetros de comprimento, que se estende desde o Mediterrâneo até ao Monte Hermon.

Conseguida uma vacina oral contra a raiva

O Instituto norte-americano Wistard anunciou, terça-feira, ter desenvolvido, mediante engenharia genética, uma nova vacina oral contra a raiva, capaz de imunizar os animais que vivem em liberdade contra esta doença virulenta e fatal.

A vacina, que em princípio só se experimentará em animais, oferece, segundo os investigadores, uma grande quantidade de aplicações potenciais, tanto em pessoas como em animais.

Warren Bruce Cheston, director do Instituto Wistard, uma organização privada sem fins lucrativos, adiantou em conferência de imprensa que foi solicitado ao Ministério norte-americano da Agricultura autorização para efectuar eventuais experiências com animais nos Estados Unidos.

Estas experiências poderiam ocorrer em zonas desabitadas da Costa de Virgínia e na Carolina do Norte.

A vacina tem duas características que a tornam especialmente apropriada: é oral, o que facilita a sua administração em animais que andam em liberdade, e imuniza sem risco.

Os cientistas que a desenvolveram disseram que a vacina foi conseguida a partir de uma pequena parte inócua do vírus que causa a raiva.

As vacinas convencionais são conseguidas a partir de todo o vírus que provoca a doença.

Portanto, indicaram, imuniza da mesma forma, mas não acarreta os mesmos riscos, porque os genes da doença não foram utilizados.

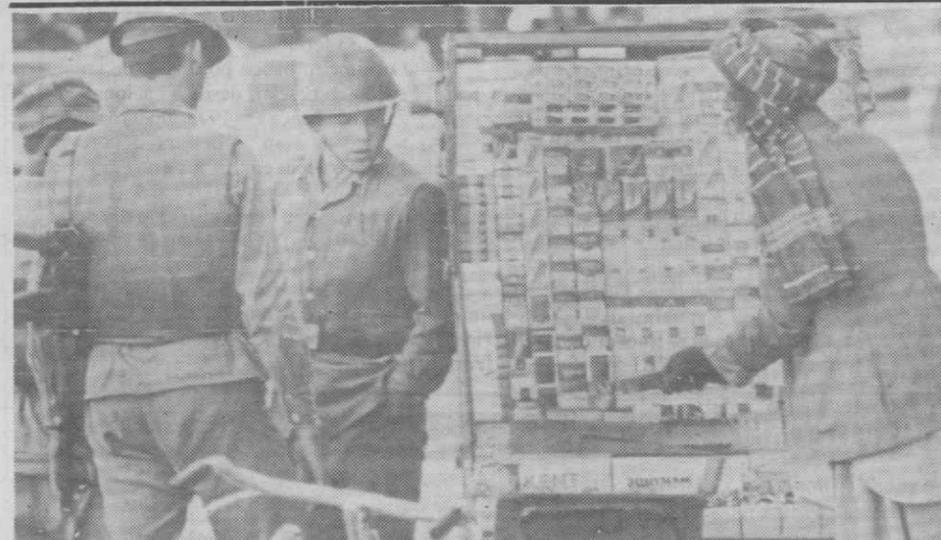
A raiva é uma doença virulenta, quase sempre mortal, que afecta o sistema nervoso central das pessoas e dos animais.

As experiências a efectuar pelo Instituto Wistard nos Estados Unidos enquadram-se num programa mais amplo, no qual vão colaborar também cientistas do Canadá, da Bélgica e da França.

Em todos estes países a vacina será administrada aos animais juntamente com a comida que será lançada do ar através de helicópteros.

A vacina foi testada também em animais domésticos na Argentina, onde as experiências decorreram a cargo da Organização Panamericana da Saúde.

Numa segunda fase, os investigadores pensam adaptar a vacina para a sua utilização em pessoas.



CABUL (Afganistão) — Dois soldados soviéticos em patrulha param para contemplar um vendedor ambulante de tabaco.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Sul por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

SOL — Nascimento às 6.29. Ocaso às 20.32.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante a 1 hora e 23 minutos do dia 9/5. Chuva.

MARÉS—

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06.03 e 18.18.
Baixa-Mar às 11.48 e 24.19.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05.48 e 18.06.
Baixa-Mar às 11.41 e 24.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Heróis Não Têm Idade». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Edição Especial». de Junes Buordles, com Elian Buordles e Albert Buordles. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias», de Jorge Mendelux. Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Carcas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (332957).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/5
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 4/05/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	137\$306	137\$856	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$681	82\$009	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$95
Franco (Fr.)	24\$028	24\$124	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	255\$924	256\$950	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2355	1\$2405	Brasil (Cruzado)	\$60	\$90
ECU (CEE)	169\$462	170\$142	Canadá (Dólar)	110\$50	112\$50
Lira (Itália)	0\$10979	0\$11023	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.)	72\$830	73\$122	Espanha (Peseta)	1\$20	1\$30
Franco (Bél.)	3\$9052	3\$9208	E.U.A. (Dólar)	136\$50	139\$50
Franco (Suíça)	97\$971	98\$363	Finlândia (Makka)	33\$90	34\$50
Iéne (Japão)	1\$0976	1\$1020	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$326	23\$420	Holanda (Florim)	72\$10	73\$10
Coroa (Nor.)	22\$230	22\$320	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$206	21\$290	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	218\$014	218\$888	Japão (Iéne)	1\$05	1\$10
Dracma (Grécia)	1\$0175	1\$0215	Noruega (Coroa)	22\$00	22\$50
Dólar (Canadá)	110\$865	111\$309	Reino Unido (Libra)	255\$00	259\$00
Xelim (Áustria)	11\$618	11\$664	Suécia (Coroa)	23\$10	23\$60
Makka (Finl.)	34\$234	34\$372	Suíça (Franco)	97\$25	98\$50
Rand (Áfr. Sul)	62\$454	62\$704	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM; 10 — Espaço aberto: 12 — (H)ora Viva: 14 — Imprensa Regional: 15 — Orquestras: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Adivinhe quem vem jantar: 20 — Disco-discando: 21 — Desporto na 5.ª: 22 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho da emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja, Murtosa, Santa Luzia-Barcouço (Mealhada).

AMANHÃ

Avança (Estarreja), Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Server do Vouga).

Efemérides

— o que tem acontecido a 5 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Maio:

- 1632 — Morre, em Lisboa, no Convento de S. Domingos, de Benfica, o escritor Frei Luís de Sousa.
- 1705 — Morre o Imperador da Alemanha Leopoldo I.
- 1786 — Morre D. Pedro III, de Portugal.
- 1818 — Nasce Karl Marx.
- 1821 — Em Portugal é abolida a Inquisição. — Napoleão Bonaparte morre, exilado, na Ilha de Santa Helena.
- 1835 — É criado o Conservatório de Música de Lisboa.
- 1849 — Nasce, em Lisboa, o explorador africano António Maria Cardoso.
- 1862 — No México, forças francesas atacam a localidade de Puebla, mas são derrotadas pelas tropas do general Zaragoza.
- 1912 — Na URSS, começa a publicar-se o jornal «Pravda», fundado por Lenine.
- 1919 — No âmbito da Cruz Vermelha Internacional é formada a Liga das Sociedades.
- 1936 — Forças italianas ocupam Adis Abeba, capital da Etiópia, terminando a Guerra da Abissínia.
- 1949 — Por iniciativa de Winston Churchill, é criado, em Londres, o Conselho da Europa, do qual Portugal faz parte e cuja sede funciona na cidade francesa de Estrasburgo.
- 1955 — Os aliados terminam a ocupação da Alemanha ocidental, iniciada no termo da Segunda Guerra Mundial, sendo a sua soberania estabelecida através da ratificação, em Bona, dos acordos de Paris.
- 1977 — Morre o ex-Chanceler alemão federal Ludwig Erhard, conhecido como o «pai do milagre alemão».
- 1978 — O Rei de Espanha, Juan Carlos, e o Presidente da República Portuguesa, Ramalho Eanes, trocam os instrumentos de ratificação do Tratado

de Amizade e Cooperação entre os dois países, que substituiu o Pacto Ibérico. A cerimónia decorre no Palácio Ducal, de Guimarães.

1979 — A Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, a primeira mulher a desempenhar aquelas funções na Grã-Bretanha, inicia a formação do seu Gabinete.

1981 — Após 66 dias de greve de fome, morre na cadeia de Maze, em Belfast (Irlanda do Norte), o guerrilheiro republicano irlandês Robert «Bobby» Sands.

1983 — Piratas aéreos, aparentemente pretendendo fugir da China, desviam um avião comercial chinês com 105 a bordo, para uma base militar sul-coreana, perto de Seul.

1984 — Mais de 15 mil pessoas desfilam pelo centro de Roma protestando contra o crime organizado em Itália e o tráfico de droga, gritando «não à Mafia» e «demasiadas sepulturas são feitas de heroína».

1985 — O Presidente brasileiro, José Sarney, afirma que tenciona encurtar o seu mandato de seis para quatro anos, exercendo apenas até que o seu sucessor seja escolhido em eleições directas.

1986 — Um acidente ferroviário ocorrido em Póvoa de Santa Iria provoca 17 mortos e 83 feridos.

— O primeiro banco português de vocação comercial, desde a nacionalização da banca em 1975, inicia a sua actividade com a abertura simultânea de balcões em Lisboa e no Porto.

Este é o centésimo vigésimo sexto dia do ano. Faltam 240 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Quis ver até onde ia a estupidez humana. Conclui que não tem limite...» — André Maurois. **Nome literário de Emile Herzog (1885-1967)** — escritor francês.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às

12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.20 — Primeiro Andamento — «Tempos da Música»
21.50 — Moda de Vida
22.30 — Debate
23.20 — 24 Horas
00.00 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Pano para Mangas
15.40 — Um Copo Cheio de Neve — Ano Europeu do Cinema e da TV
16.40 — Trinta Minutos Com...
17.15 — Telenovela — Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV — «Cidade Nua»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.40 — Magazine — «Convite»
22.10 — As Teias da Lei
23.00 — Século XX

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Os Garotos do Mar»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.15 — Contos e Vigários — «Um Homem Sério»
22.10 — O Programa das Festas
22.40 — Tribunal de Polícia
23.15 — 24 Horas
23.50 — Remate
00.00 — Pela Noite Dentro — «A Casa do Tapete Amarelo»

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — A Grande Época — (último episódio)
16.40 — Giramundo
17.15 — Telenovela — Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV — «Cidade Nua»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.40 — Clube de Jornalistas
22.10 — O Detective Cantor
23.20 — Entre Barreiras
23.50 — Troféu

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Pelo País

32 POR CENTO
DE ANALFABETOS
EM CABECEIRAS DE BASTO

O concelho de Cabeceiras de Basto em uma percentagem de analfabetos de cerca de 32 por cento, informou ontem o coordenador concelhio da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, Adolfo Marques. Este responsável do Ministério da Educação frisou que naquele concelho com uma população virada fundamentalmente à agricultura, não existem fortes motivações para a frequência escolar. «Esta população está distribuída por uma grande extensão, quase 249 quilómetros quadrados, vivendo em pequenos aglomerados populacionais, isolados e voltados para a agricultura, em cujos trabalhos se ocupam os jovens», disse. De qualquer modo, no último ano lectivo efectuaram-se no concelho 23 cursos de alfabetização, nove do Ciclo Preparatório e 20 socioprofissionais, em que participaram 500 indivíduos.

AUTOMÓVEL CLUB
DE PORTUGAL
ALERTA GOVERNO

O Automóvel Club de Portugal (ACP) alertou o Governo para a necessidade de medidas urgentes no que respeita à segurança nas estradas onde os acidentes aumentaram 43,41 por cento de 1985 para 1987, afirma um comunicado ontem divulgado. Para o Automóvel Club de Portugal, «vive-se uma fase de nítida melhoria» no campo das estruturas rodoviárias, mas há que fazer mais investimentos nas estradas secundárias e nas áreas de sinalização que, na maioria dos casos, é «deficiente». Entre as acções que considera «prioritárias», o ACP cita o uso obrigatório de placas de matrícula reflectorizadas nos automóveis, de taipais reflectorizados nos veículos pesados e de cintas diagonais reflectorizadas nos motociclos e velomotores. O documento menciona ainda a necessidade de condições para que o controlo de alcoolémia nos automobilistas «tenha carácter sistemático e não aleatório». A proibição de circulação de tractores, carroças e ciclistas depois do pôr-do-Sol é outra das medidas sugeridas pela associação de automobilistas. Para o ACP, urge implementar as inspecções periódicas do estado mecânico dos veículos, afirmando que vem defendendo a adopção de tais medidas desde 1976 e que propostas neste sentido «não têm encontrado receptividade da parte do Governo».

PEZARAT CORREIA VAI FALAR
DAS FORÇAS ARMADAS

O brigadeiro Pezarat Correia pronuncia amanhã, sexta-feira, no Porto, uma conferência intitulada «Que Forças Armadas, hoje? — centuriões ou pretorianos — uma questão que interessa à democracia» — anunciou a Associação 25 de Abril. A conferência, seguida de debate, é organizada pela Associação 25 de Abril, e está relacionada com o último livro de Pezarat Correia, intitulado «Centuriões ou Pretorianos». O juiz de Direito, Guimarães Dias, fará uma introdução à conferência, que decorrerá na noite de sexta-feira, no Auditório da Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore».

MÉDICOS DISPOSTOS
A CONTINUAR A LUTA
CONTRA O MINISTÉRIO
DA SAÚDE

Os médicos vão prosseguir a sua acção conjunta se não se resolver a «grave situação» do sector da saúde — afirmou terça-feira o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos. Em comunicado, aquele órgão informa que representantes da classe médica, entre os quais o presidente do Sindicato Independente dos Médicos e da coordenadora dos Sindicatos do Norte, Centro e Sul, estiveram reunidos para analisar a situação da saúde no país. Os médicos vão prosseguir a sua acção «se não se verificar uma evidente tendência para a resolução, concertada com os médicos, da grave situação que se reflecte especialmente sobre os doentes», salienta-se no comunicado. O documento informa que na reunião foi analisada a situação do sector da saúde, da qual «resultou a greve dos médicos e que culmina, sexta-feira, com uma paralisação de âmbito nacional».

Próxima sessão legislativa
abrirá com a revisão constitucional

O vice-presidente do PSD, Fernando Nogueira, considerou ontem possível que a revisão constitucional seja discutida no plenário da Assembleia da República no início da próxima sessão legislativa. Ao falar no final de uma reunião entre delegações do PSD e do PS para analisar questões relacionadas com a revisão constitucional, o dirigente social democrata afirmou que «é do interesse nacional que a revisão seja ultimada o mais rapidamente possível, sem prejuízo de um debate aprofundado». «Nós temos pressa porque Portugal tem pressa» — frisou Fernando Nogueira.

Opinião diferente manifestou o líder do grupo parlamentar do PS, Jorge Sampaio, considerando que «é incompatível uma revisão consensual com prazos determinados como se fosse uma corrida de atletismo».

«Evidentemente que não queremos eternizar o processo, mas temos de fazer uma revisão consensual e aprofundada» — acrescentou.

Ambas as delegações concordaram em acelerar e intensificar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Revisão Constitucional, embora

Jorge Sampaio tenha sublinhado a necessidade de contabilizar essa intensificação com os restantes trabalhos parlamentares.

De acordo com os dirigentes dos dois partidos, não foi definido qualquer calendário por «não queremos calendarizar isto ao dia, à hora e ao mês».

O dirigente social democrata afirmou que haverá ainda mais reuniões deste tipo, a próxima provavelmente na próxima semana.

Quanto a uma cimeira entre os líderes dos dois partidos, Fernando Nogueira afirmou que «é possível que venha a ocorrer, mas não para já enquanto se estão a dar os primeiros passos».

Fernando Nogueira afirmou que o PSD «tem pressa» na revisão da Constituição, para poder colocar Portugal «em condições de igualdade com os outros países membros da CEE e para que qualquer força partidária que ganhe eleições possa executar o seu programa com a Constituição Portuguesa».

Quanto a divergências ou pontos de consenso entre os dois partidos, tanto Jorge Sampaio como Fernando Nogueira se escusaram a enumerá-las, adiantando o dirigente social democrata que o PSD «pretende retirar o que está a mais» enquanto o PS, ainda segundo ele, «pretende acrescentar matérias que lá não estão».

Lenhadores portugueses
contratados ilegalmente
eram explorados em Espanha

Uma rede que se dedicava à contratação ilegal de lenhadores portugueses foi descoberta perto de Santander, na zona de Laredo, e o caso está entregue às autoridades judiciais, informaram fontes governamentais espanholas.

Dez lenhadores portugueses relataram, antes de serem expulsos para Portugal, por residência ilegal, que tinham trabalhado em condições extremas de exploração.

O caso foi denunciado na polícia de Bilbao e passou para o Tribunal de Laredo, na província de Santander, pois abrange toda a zona onde se deram os factos.

Dois industriais espanhóis de madeira foram denunciados pela contratação.

Dez jovens portugueses, entre 16 e 20 anos, foram introduzidos ilegalmente em Espanha, onde ultimamente se endureceram as condições de contratação, com a promessa de 2.500 pesetas diárias durante os primeiros dias e 1.000 pesetas mais depois de adquirirem experiência nos

montes de Cantabria onde deveriam cortar árvores.

Os trabalhadores foram alojados em miseráveis cabanas situadas em pleno monte, trabalhavam de sol a sol com hora e meia de descanso para comer um pedaço de pão com toucinho, escreveu ontem o jornal «El País».

Um dos industriais espanhóis recusou-se a falar sobre o tema e outro disse a este jornal que «os portugueses mentiram de cabo a rabo, pois quando estiveram a jorna paguei-lhes o acordado, as 2.500 pesetas ao princípio, e 3.000 depois».

«Eram pessoas demasiados jovens (alguns entre 16 e 20 anos) que desciam do monte para abastecer-se na povoação, onde tinham um crédito aberto», acrescentou.

Turismo

Luso-Buçaco
renova parque hoteleiro

A estância termal e de veraneio de Luso-Buçaco está a renovar o parque hoteleiro e a ampliar as estruturas de Turismo de Habitação — informou ontem o presidente da respectiva Comissão de Turismo, Rodrigues dos Santos.

Rodrigues dos Santos, que é também director do Palace-Hotel do Buçaco, revelou que esta unidade de cinco estrelas tem pronto e aprovado um projecto para renovação e ampliação de alojamentos e zonas públicas, sala de reuniões e apoios.

«As obras vão arrancar logo que o Instituto Português do Património, que tem sobre o assunto uma palavra a dizer, dê o sinal de luz verde» — afirmou o hoteleiro.

Por seu turno, o Grande Hotel das Termas do Luso procede já à realização de um projecto idêntico mas alargado à instalação de sauna e de uma piscina aquecida.

O Hotel Serra e as pensões locais também não se poupam a investimentos para se remodelar e actualizar, inclusivamente com a inclusão de restaurantes e discotecas.

Apenas o Hotel dos Banhos, de grandes tradições no passado, se encontra actualmente em completa degradação — todavia abriu há três anos o Hotel Eden que compensa o envelhecimento dessa unidade hoteleira.

O Turismo de Habitação tem os seus principais suportes na «Vila Duparchy», no Solar da Vacariça e no conjunto turístico «Os Três Pinheiros» que, de ano para ano, está a diversificar a sua oferta, em sintonia com as apetências dos utentes dos seus serviços e ampliando o seu «motel».

Jorge Sampaio afirmou que o PS indicou as grandes questões que considera fundamentais e acrescentou que a sede própria para a discussão é a Comissão de Revisão Constitucional.

O dirigente socialista disse que o PS pretende «dotar o País de um instrumento consensual» e defendeu o diálogo com o PSD e com todos os partidos com representação parlamentar.

Ambas as delegações salientaram a forma positiva, cordial e de diálogo aberto em que decorreu esta reunião.

O vice-presidente do PSD disse ainda que a composição da delegação dos sociais democratas «é uma manifestação da vontade do PSD de envolver ao mais alto nível nestas conversações a Direcção do partido».

A delegação do PSD era constituída por Fernando Nogueira, António Capucho, Dias Loureiro, Correia Afonso e Costa Andrade.

A delegação do PS era composta por Jorge Sampaio, António Vitorino, Jorge Lácio, António Guterres e Almeida Santos.

Dia da Europa
comemorado
em Portugal

O Primeiro-Ministro determinou que dia 9 de Maio em todos os edifícios do Estado, incluindo representações diplomáticas no estrangeiro, seja hasteada a Bandeira Nacional e se possível a comunitária.

A deliberação, contida em despacho ontem publicado no «Diário da República», visa assinalar o Dia da Europa instituído pelas Comunidades Europeias.

O Dia da Europa começa a ser comemorado na véspera com uma corrida de atletismo organizada pelo Parlamento Europeu — informou o Bureau da CEE em Lisboa.

No dia 9 será aberto ao público o pavilhão «A Europa e o nosso futuro», promovido pela Comissão Europeia, e será inaugurado o Largo Jean Monet, em Lisboa, com descerramento de um busto daquela personalidade europeia pelo Presidente da República Portuguesa — revelou o Bureau comunitário.

No âmbito do Dia da Europa será ainda levado a efeito um concurso de caricatura sobre o tema «A Europa em caricatura».

EXPOSIÇÃO EM COIMBRA



CARPETES
PERSAS E
ORIENTAIS

NO PAVILHÃO PAVICIC DE 5 A 8 DE MAIO
DAS 11 ÀS 23 HORAS - Rua dos Combatentes 67

TRICANA CARPETES ORIENTAIS TEM A HONRA DE
CONVIDAR V.º EX.º VISITAR A EXPOSIÇÃO EM
COIMBRA NA QUAL ESTARÁ EXPOSTA A MAIOR
COLEÇÃO DE TAPETES PERSAS E ORIENTAIS
PROVENIENTES DO IRÃO, AFGANISTÃO, TUR-
QUIA, PAQUISTÃO, CHINA E ÍNDIA.

UM TAPETE ORIENTAL SENDO UM ELEMENTO ESSENCIAL NUMA
DECORAÇÃO RAPIDAMENTE SE TORNA NUM ÓTIMO INVESTIMENTO.

VISITE-NOS E PERGUNTE-NOS PORQUÊ

TAPETES ORIENTAIS EM EXPOSIÇÃO DESDE 3.000\$00 A 4.500 000\$00

TRICANA
CARPETES ORIENTAIS

HÁ 50 ANOS ESPECIALIZADOS EM CARPETES
IMPORTADORES, ARMAZENISTAS E EXPORTADORES
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, L.D.º

SEDE: AV.º PRAIA DA VITÓRIA, 48-A — Telef. 571525-536314
DEPARTAMENTO DE CARPETES ORIENTAIS: AV. CASAL RIBEIRO, 15-B
Telef. 576104-532444 — Telex 65056 TRICAN — 1000 LISBOA

AFA castiga indisciplina

Valecambrense severamente penalizado

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro divulgou recentemente os resultados de alguns processos.

De destacar, entre os mesmos, o que diz respeito aos factos ocorridos e procedimento do treinador Joaquim Manuel Silva (Valecambrense) no jogo «Carregosense - Valecambrense». A conclusão do processo determina a aplicação de uma multa de 15000 escudos ao Valecambrense, interdição do seu campo por três jogos (cat. sénior) e derrota por 3-0 no referido encontro. O mesmo clube terá ainda que indemnizar o árbitro Carlos Oliveira na quantia de 10525 escudos e o Carregosense em 89866 escudos. O referido treinador fica suspenso por dois meses.

Igualmente digno de registo é o resultado do processo instaurado ao jogador José Sousa (do Beira Ria). Depois de apurar o comportamento do referido atleta durante o jogo a contar para o C.D. II Divisão, «Sousense - Beira Ria», o Conselho de Disciplina da AFA deliberou a sua suspensão por três anos.

Sorte bem diferente teve o jogador Rodrigo Carvalho, do Fiães (I Divisão Distrital), que viu considerada sem efeito a pena que lhe tinha sido aplicada, isto em consequência de um processo instaurado para rever o castigo inicialmente atribuído. O mesmo processo determinou ainda suspender o jogador Emídio Sousa (também do Fiães) por quatro jogos.

Da II divisão distrital, o Caldas de S. Jorge foi obrigado a indemnizar em 5550 escudos o árbitro Armindo Queirós, por ocorrências verificadas no encontro «Caldas de S. Jorge - Guisande».

Por sua vez, o S. Vicente Pereira (III divisão distrital) foi castigado com uma multa de 5000 escudos, interdição do seu campo (cat. sénior) durante três jogos e derrota por 3-0 no jogo «S.V. Pereira - Vista Alegre», durante o qual ocorreram os factos que motivaram o processo.

Tem ainda destaque a derrota por 3-0 e a multa de 2500 escudos aplicadas ao Murtoense, por motivo da falta de comparência deste clube ao jogo «Murtoense - Estarreja», a contar para Campeonato Distrital de Juvenis.

Na mesma reunião, efectuada no dia 27 de Abril, o Conselho de Disciplina da AFA deliberou ainda aplicar as seguintes penalidades disciplinares:

plina da AFA deliberou ainda aplicar as seguintes penalidades disciplinares:

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

A Jogadores

Paulo Lopes (Aguinense), Luís Ribeiro e Joaquim Afonso (ambos do Famalicão) - dois jogos de suspensão.

Simão Ferreira (Arrifanense) - quatro jogos.

A Delegada

Maria Catarino, delegada do Famalicão ao jogo «Macinhatense - Famalicão» - dez dias de suspensão.

A Médico

Manuel Santos, médico do Bustos ao jogo «Bustos - Ponte de Vagos» - dez meses de suspensão.

A Treinador

Américo Teixeira, treinador do S. João de Ver ao jogo «Lobão - S.J. Ver» - dez dias de suspensão.

A Clubes

Valecambrense - multa de 5000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Valecambrense - Arrifanense».

S. João Vêr - instaurar processo de inquérito sem suspensão para apurar as ocorrências verificadas no jogo «Lobão - S. João Vêr».

Famalicão - multa de 5000 escudos e interdição do seu campo por dois jogos (cat. sénior) por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Macinhatense - Famalicão».

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

A Jogadores

António Graça (Gaf. a D'Áquem), Manuel Guiomar (Beira Vouga), António

Carvalho, Orlando Oliveira e António Tavares (Amoreirense) - Processo disciplinar com suspensão.

A Delegado

Manuel Correia, delegado do Amoreirense ao jogo «Fogueira - Amoreirense» - trinta dias de suspensão.

A Massagista

Vitorino Rodrigues, massagista do Pedorido ao jogo «Oliveirense - Pedorido» - vinte dias de suspensão.

A Clubes

Amoreirense - instaurar processo disciplinar para apurar as ocorrências verificadas no encontro «Fogueira - Amoreirense».

Canedo - multa de 7500 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no desafio «Romariz - Canedo».

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

A Clube

Estrela Azul - multa de 2000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Estrela Azul - Azurva».

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE JUNIORES

A Jogador

Amílcar Oliveira (Águeda) - quatro jogos.

A Delegado

Fernando Oliveira, delegado do Águeda ao jogo «Laac - Águeda» - trinta dias de suspensão.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

A Jogadores

Carlos Machado e Luís Vidal (ambos do Bom Sucesso) - um jogo.

António Ferreira (Bom Sucesso) e Carlos Silva (Valecambrense) - dois jogos.

A Delegados

José Diogo, delegado do Bom Sucesso ao jogo «Vaguense - Bom Sucesso» - processo disciplinar.

Manuel anacleto, delegado do Arada ao jogo «S.V. Pereira - Arada» - 60 dias de suspensão.

A Treinador

António Valadares, treinador do Bom Sucesso ao jogo «Vaguense - Bom Sucesso» - 45 dias de suspensão.

A Massagista

Casimiro Nazaré, massagista do Bom Sucesso - 45 dias de suspensão.

A Clube

Bom Sucesso - instaurar processo disciplinar sem suspensão para apurar as ocorrências verificadas no encontro «Vaguense - Bom Sucesso».

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS

A Massagista

Artur Sabino, massagista da Valonguense ao jogo «Luso - Valonguense» - dez dias de suspensão.

Futebol distrital

Alterações às jornadas do fim-de-semana

ANTECIPAÇÕES PARA SÁBADO

Campeonato Distrital da III Divisão

Pró-Outeiro - Talhadas do Vouga, às 16 horas.

Prova Extraordinária de Juvenis

Alba - Argoncilhe, às 16 horas.

Prova Extraordinária de Iniciados

Águeda - Crevi, às 16 horas.

JORNADA DE SÁBADO

Alteração de Hora

Prova Extraordinária de Juniores

Feirense - Fidec, às 18 horas.

JORNADA DE DOMINGO

Alteração de Campo

Campeonato Distrital da I Divisão

Valecambrense - Torreira, reali-

za-se no Campo Calvário, em S. Roque.

Alteração de Hora

Prova Extraordinária de Iniciados

Valecambrense - Tabueira, às 9.30 h.

MARCAÇÃO DE JOGOS EM ATRASO

Sexta Feira (6/5/88)

Campeonato Distrital da III Divisão

Vil. o Bairro - Ajax da Silvã, realiza-se no campo do Centro (Paredes do Bairro) às 21 horas.

Quinta Feira (12/5/88)

Prova Extraordinária de Iniciados

Espinho - Feirense, às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 827

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1	P	O	R	T	E	L		M	A	L	T	A			
2	A	V	E	I	R	O		R	E	A	A				
3	L	A		B	A	B	I	A		L	I				
4	E	I	A		S	A	C	O		S	I	C			
5	O	S	S	A						C	I	N	E		
6					E	R	R	O							
7	A	C	H	A		E				C	E	P	A		
8	T	O	A		C	A	B	O		M	A	L			
9	A	L		C	O	L	I	C	A		R	I			
10	C	O	S	E	R					C	O	R	A	D	A
11	A	N	I	M	O					A	S	I	L	O	S

HORIZONTAIS — 1 — Vila de Portugal; ilha do Mediterrâneo. 2 — Cidade de Portugal; areias. 3 — Nota musical; astuta; soletrei. 4 — Ena!; sopapo; textualmente. 5 — Serra de Portugal; cinema. 6 — Peco. 7 — Archote; pé de videira. 8 — Soa; fim; doença. 9 — Alumínio (s.q.); dor aguda no cólon ou noutra parte abdominal; sorri. 10 — Ligar; rubricada. 11 — Coragem; albergues.

Lamaçal; verdadeira. 7 — Humor purulento e fétido que escorre de certas úlceras; fonte. 8 — Irmão; fúteis. 9 — Altar; nome de homem. 10 — Nome de letra; nota musical; preposição; outra coisa. 11 — Capital da Estónia; pardacento. 12 — Nome de mulher; de outro modo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 827

VERTICAIS — 1 — Prefixo que significa antigo; combate. 2 — Ovacionais; parte do intestino grosso entre o ceco e o recto. 3 — Nota musical; corifeu; existe; nota musical. 4 — Ninhar; centena. 5 — Épocas; vento do noroeste, segundo a náutica antiga. 6 —

SOLUÇÃO
 COSER — CORADA — MALTA
 ANIMO — ANIMO — ANIMO
 CABO — MAL — AL — COLICA — RI
 CABO — MAL — AL — COLICA — RI
 ERRO — ACHA — E — CEP — TOA
 — O — OSSA — O — CINE
 — SIC — OCOS
 AREAL — LA — LADINA — LI — EIA
 AREAL — LA — LADINA — LI — EIA
 PORTEL — MALTA — MALTA

Classificados

Grátis

Propriedades

PRAIA da Barra - T0 vende-se. 3.070 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T1 vende-se. 4.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T2 vende-se. 5.250 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T3 vende-se. 5.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA da Barra - T2 c/ garagem, vende-se. 6.090 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - Vi- venda, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA da Barra - Vi- venda extraordinária c/ terreno anexo, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

PRAIA da Barra - Res- taurante equipado, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

COSTA NOVA - Ter- reno vistas mar/ria - 630 m², vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

VAGUEIRA - Restau- rante equipado. Bom movimento, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

VAGUEIRA - T3 c/ vi- stas mar/ria, mobilado, vende-se. 6.600 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ fogão de sala. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda c/ 5 quartos, garagem + terreno, vende-se. 10.000 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda lu- xa, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T1 c/ garagem, vende-se. 4.950 contos. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 c/ fogão sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 duplex, 2 wc + fogão sala, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 duplex c/ fogão sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

EIXO - T2, 3.000 contos e loja, 2.000 contos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

IMABITA - vende T3, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vá- rios T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quin- ta com 25.000 m², perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apar- tamento T3. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apar- tamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T9 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3, T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vi- vendas em Verdémilho, Torreira, Sangalhos, Albergaria e Oliveira. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vi- venda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

RESTAURANTES, snack-bars. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º A, traseiras da C.M.A. - Telefone 25952 - Aveiro.

BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitarr.

TORRÃO DO LAMEIRO - T2 - T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitarr.

PRAIA DA BARRA - T0, T1, T2 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitarr.

PRAIA DA VAGUEIRA - T1, T2, T3, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitarr.

SUCATAS, compram- se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Alugueres

T3, QUARTOS, aluga- se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

SALA grande (ou duas contiguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

T2 mobilado e com garagem, aluga-se na Barra (meses de Verão). Telefone 571156 - Barra.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Docu- mentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

EXECUTAM-SE traba- lhos de pintura de montras. Apartado 595 - 3808 - Aveiro Codex.

Pedidos

MANICURE, precisa- se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA domésti- ca, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADA cozinha, precisa-se. Telefone 23500 - Aveiro.

COZINHEIROS e ou- tros empregados, precisam-se para por em funcionamento o Restaurante "Lorde" na Gafanha da Nazaré. Telefone 361284 - Aveiro.

EMPREGADO escritó- rio, precisa-se, com prática de contabilidade. Contactar: Telefone 94513 - Costa do Valado.

CONTABILISTA / Téc- nico de contas, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 232.

Compras

SELOS - Particular compra boas colecções de selos nacionais, estrangeiros, montadas em albuns bons lotes, stocks, cartas, postais antigos circulados. Telefone 4191793 (Lisboa) ou V. C. de Brito - Rua Visconde de Santarém, lote 42 - 4.º A - 2795 Linda-a-Velha.

Vendas

KAIKAK (Canoa), ven- de-se. Telefone 23734 - Aveiro.

EQUIPAMENTO com- plete mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

MATERIAIS de cons- trução - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tri- comalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDAR- TIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vi- draria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS para ani- mais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SONY - AKAI - AI Ca- pone - Ilhavo

BARCO FIBRA, ven- de-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computa- dores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITECNICA - Elec- trodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

BOLACHAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

EQUIPAMENTOS hote- leiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

FORNO cerâmico, 210 litros, como novo, vende-se. Próprio para atelier ou pequena empresa. Telefone 20195 (horas expediente) - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

Diversos

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visi- to-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PIN- GÃO - Moelas diáriamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÊ DESCALÇO - Deco- rações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Ca- beleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓ- VEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Es- tofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/ Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churras- queira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elec- trodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decorado- res - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRAN- CO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabe- leireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefo- ne 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Coope- rativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO- MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

KARATÉ - Av. Dr. Lou- renço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleirei- ro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTO- GRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refei- ções Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Res- taurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JÓÃO FERREIRA - Pin- turas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Pra- ça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

CAMAPE aceita insc- rições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LIN- GUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

APRENDA espanhol. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

APRENDA francês. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

Trespases

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespassa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 /26056 - Aveiro

TALHO centro da cida- de, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taber- na, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespassa- se. Bom movimento. Telefone 21398 - Aveiro.

ESCRITÓRIO / consul- tório equipado, trespassa-se. Telefone 22537 - Centro Aveiro.

CAFÉ, trespassa-se. 2.100 C. Telefone 29925 - Eixo.

Automóveis

JEEP PORTARO, ven- de-se. Telefone 20212 - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

JEEP UMM Alter, ven- de-se. Telefone 26006 - Aveiro.

TRIUMPH Dolomite (impecável), vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

CITROEN 2 cv., novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro.

MORRIS Marina, b.e., vende-se. Telefone 23628 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20500 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações "Telefone ou "Rua das contam apenas como uma palavra.

Última página

Walesa adverte para revolução sangrenta na Polónia

O líder da ilegalizada central sindical polaca Solidariedade Lech Walesa disse terça-feira que a inexistência de consenso entre Governo e Oposição sobre reformas sociais e políticas poderá conduzir a uma revolução sangrenta.



Lech Walesa

«Se não fizermos reformas pacificamente juntos com a nação, ver-nos-emos ameaçados por uma revolução sangrenta», disse Walesa perante trabalhadores em greve nos estaleiros de Gdansk onde o Solidariedade nasceu há oito anos.

As autoridades polacas montaram um forte dispositivo de segurança nos principais acessos aos Estaleiros Lenine naquela cidade portuária do Báltico numa aparente tentativa de intimidação dos grevistas.

Cerca de 7.000 dos 12.000 trabalhadores dos estaleiros aderiram à greve em apoio da paralisação na Siderurgia de Nowa Huta, perto de Cracóvia, no sul da Polónia.

A vaga de greves foi convocada como forma de protesto pelo aumento dos preços imposto pelo Governo no âmbito do seu programa de reformas económicas.

Walesa disse que queria que as suas palavras fossem ouvidas na União Soviética, onde o líder do Kremlin, Mikhail Gorbachov, está determinado a levar a cabo um vasto programa de reformas.

«Podem acabar com Walesa, ou com Gorbachov, mas isso apenas adiará a eclosão do levantamento popular e a nação ver-se-á assaltada por populações esfomeadas», acrescentou.

Num breve despacho sobre a situação na Polónia, o diário oficial soviético «Izvestia» acusou

os trabalhadores siderúrgicos em greve de tentarem satisfazer as suas reivindicações através da chantagem e à custa de outros sectores da sociedade.

«À semelhança de 1980 encontramos-nos de novo aqui», disse Walesa por entre palavras de ordem de apoio dos trabalhadores.

Em Varsóvia, o porta-voz do Governo Jerzy Urban reafirmou a intenção das autoridades de não negociar com os grevistas.

«Não se trata de um regresso a 1980» — disse Urban. «Em 1980 tivemos um protesto justo dos trabalhadores contra a política injusta das autoridades».

O porta-voz disse ainda que esta vaga de protestos pode comprometer todo o programa de reformas económicas que o Governo está a implementar.

O líder polaco, general Wojcieh Jaruzelski advertiu que o seu Governo não permitirá o regresso à anarquia e desordem do período do Solidariedade e resistirá às pressões das «forças aventureiras e destrutivas».

Jovens empresários realizam jornadas em Coimbra

As I Jornadas do Jovem Empresário - Região Centro vão decorrer em Coimbra no próximo sábado, a partir das 14h30, nas instalações da Comissão de Coordenação da Região Centro.

Estas jornadas constarão de dois painéis, subordinados aos temas «O jovem empresário e a Região Centro» e «Jovem empresário - que apoios?», em que irão participar especialistas, empresários e entidades públicas e privadas relacionadas com a problemática abordada.

As jornadas, para cuja sessão de encerramento está prevista a presença do ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, são uma iniciativa do Núcleo de Coimbra da Associação Nacional dos Jovens Empresários.

Nacional da II Divisão

Águeda-Marialvas adiado de novo para o dia 26

O encontro entre o Recreio de Águeda e o Marialvas, a contar para a Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão, marcado para ontem, depois de, no dia 17, ter sido interrompido aos 4 minutos devido ao facto de a forte batega de água que se abateu sobre o Estádio Municipal ter apagado as marcações do terreno, não se realizou.

O árbitro nomeado para dirigir este encontro, Fernando Alberto, logo após a sua chegada ao Estádio Municipal considerou que, devido às fortes chuvadas que se faziam sentir, o campo não reunia as condições para que o jogo se realizasse.

Os delegados das equipas chegaram a acordo, tendo marcado a partida para o próximo dia 26, pelas 18.30 horas.

PELO MUNDO

SOVIÉTICO RESIDENTE EM LISBOA PEDE ASILO EM BADAJOZ

Um cidadão soviético de 28 anos, residente em Lisboa, pediu asilo político domingo em Espanha ao atravessar a fronteira luso-espanhola de Caia-Badajoz, informaram ontem fontes da polícia espanhola. O cidadão da URSS, que procedia de Lisboa, onde trabalhava numa empresa com interesses soviéticos, foi levado pela polícia nacional para ser confirmada a sua identidade e nacionalidade. A polícia informou desconhecer ainda os motivos pelos quais o cidadão soviético pediu asilo em Espanha, ao mesmo tempo que recusava divulgar a identidade do indivíduo em causa e se o pedido tinha sido aceite.

FREIRA BRASILEIRA APANHADA A ROUBAR EM ARMAZÉM

Uma freira brasileira de 40 anos foi detida em São Paulo por haver furtado dois pares de cuecas de renda, três garfos e três facas que tencionava enviar a uma irmã que vive pobremente — anunciou terça-feira a polícia. Catarina Ribeiro dos Santos comprou num armazém paulista aquilo de que necessitava para a Casa das Franciscanas onde habita, e pagou. Mas depois meteu no saco das compras as calcinhas, os garfos e as facas — disse a polícia. Na esquadra, a religiosa confessou o delito, alegando que a pobreza a levava a tal. Em lágrimas, Catarina afirmou à imprensa sentir-se «mais humilhada do que Cristo na cruz».

FALECEU A MÃE DO EX-PRESIDENTE FILIPINO FERDINAND MARCOS

A mãe do deposto Presidente filipino Ferdinand Marcos morreu ontem num hospital de Manila devido a uma paragem cardíaca. Contava 95 anos. Josefa Edralin Marcos, que fora hospitalizada há quatro dias com uma pneumonia e uma crise de diabetes, tinha expressado como último desejo a presença do filho à sua cabeceira. Na terça-feira fez chegar uma carta à Presidente Corazon Aquino pedindo a sucessora de Marcos para autorizar o regresso do seu filho às Filipinas.

O SANGUE DE SÃO JANUÁRIO LIQUEFEZ-SE COM DOIS DIAS DE ATRASO

O sangue de São Januário, padroeiro de Nápoles, liquefez-se segunda-feira, dois dias depois do previsto pelos fiéis. O sangue daquele santo do século IV, contido numa ampulheta exposta na Catedral de Nápoles, liquefez-se depois de dois dias de orações efectuadas pelos cristãos da cidade. A liquefação tem-se verificado duas ou três vezes por ano, quase sem interrupção, desde a Idade Média: essencialmente em 19 de Setembro e no início de Maio. Ninguém sabe explicar o fenómeno.

SEQUESTROS NA COLÓMBIA DE FUNCIONÁRIOS INTERNACIONAIS

Dois cônsules alemães, dois funcionários internacionais suíços, um político e três jornalistas colombianos, foram sequestrados terça-feira por várias organizações guerrilheiras, informaram as autoridades policiais colombianas. Além destas acções, malograram-se outras que previam o sequestro de cônsules da França e do Panamá, acrescentaram as mesmas fontes.

BRITÂNICOS VOTAM EM ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O Governo conservador britânico, criticado no Parlamento pelas suas políticas de saúde, segurança social e fiscal, enfrenta um teste à sua popularidade com eleições autárquicas, hoje, quinta-feira, em várias localidades do país. Cerca de metade das mais de 400 autarquias da Inglaterra, Escócia e País de Gales vão votar para escolher os seus representantes municipais, incluindo ainda os 36 conselhos que constituem a periferia de Londres. Os trabalhistas — relegados para a Oposição desde que a Primeiro-Ministro Margaret Thatcher chegou ao Poder em 1979 — apostam em manter os resultados obtidos nas eleições locais de 1984.

DIÁRIO DE AVEIRO

Águeda

Exposição inédita de obras de grande valor artístico foi inaugurada ontem

Até à próxima segunda-feira, dia 9, Águeda poderá apreciar uma exposição, inédita na cidade, de obras de grande valor artístico, exposição instalada na loja n.º 65 da Praça do Município que foi inaugurada ontem, na presença dos Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal.

Esta exposição resultou de uma organização conjunta de uma empresa especializada, a «Fatitó», e do Dr. Castilho Dias, na sequência de contactos estabelecidos entre o secretário-geral da AIA e um dos proprietários da referida firma, António Teixeira, através do movimento Rotário.

Um dos objectivos essenciais desta iniciativa consiste na promoção de um novo estabelecimento a abrir ao público, brevemente, na Rotunda da Boavista, no Porto, considerando que Águeda, para os promotores, é «um centro interessante para o mercado da especialidade».

A mostra permite a apreciação de belas obras de cerâmica (de proveniência italiana, principalmente), e de pintura (a maior parte da autoria de artistas espanhóis, sendo de salientar uma tela do pintor português Eduardo de Freitas), sem esquecer trabalhos em prata e mobiliário.

Os ceramistas italianos merecem, sem dúvida, destaque, nesta interessante exposição. Alguns dos mais

prestigiados artistas daquele país estão ali representados: Tasca, Visuntini, Pattarino, etc..

Para além da perfeição da obra de Edoardo Tasca e da simplicidade de G. Visuntini, importa realçar as várias peças da autoria do célebre ceramista fiorentino Eugenio Pattarino, artista que fez da arte-sacra o seu campo preferido. Para demonstrar a importância deste ceramista, refira-se que obras de Pattarino serviram já para obsequiar o Papa Paulo VI, como se pode ler na edição de 16 de Maio de 1970 do «L'Osservatore Romano», (a imagem da Ascensão da Virgem), sendo de salientar que o seminário católico de Los Angeles encomendou uma imagem (com 2 metros de altura), imagem que, quando da visita de João Paulo II à América do Norte, seria oferecida à Catedral daquela cidade californiana, pois, como disseram os responsáveis do seminário na altura, «tão bela obra de arte devia-se dar a conhecer a muitos e não continuar fechada dentro das portas de um seminário». Entre outros trabalhos de Pattarino, na exposição instalada em Águeda podem ser apreciadas a «Deposição de Cristo da cruz», uma «Pietà» e a «Virgem e o Menino».

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 9, diariamente, entre as 14 e as 23 horas.